

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DA GESTÃO

(Art. 9º, inciso II da Instrução Normativa nº 201/2026)

I. Introdução

Instituída originalmente em 1987 pela Lei nº 8.485, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti) consolidou sua trajetória de sucessivas atualizações normativas (Lei nº 9.896/1992 e Lei 11.066/1995).

Em 2019, acompanhando a reorganização administrativa do Poder Executivo (Lei nº 19.848/2019 e Decreto nº 1.419/2019), o órgão passou a atuar como Superintendência Geral. Contudo, essa configuração foi revertida com a promulgação da Lei nº 21.352, de 1º de janeiro de 2023, que restituiu o *status* de Secretaria de Estado ao órgão.

Atualmente, suas competências institucionais estão fundamentadas no Art. 43 da referida lei, que delimita sua atuação em 15 incisos.

II. Observância da legislação pertinente, em especial quanto ao plano plurianual, às diretrizes orçamentárias e ao orçamento anual

Durante o exercício, as atividades da SETI foram conduzidas em observância ao ordenamento jurídico e às normas da Administração Pública, com especial atenção ao alinhamento estratégico e financeiro estabelecido pelo Plano Plurianual (PPA), pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e pela Lei Orçamentária Anual (LOA).

No Item IV, apresenta-se o detalhamento das metas previstas frente aos resultados alcançados, oferecendo um balanço quantitativo dos programas e projetos do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Tal comparativo evidencia a conformidade da execução física e financeira com os instrumentos de planejamento vigentes.

III. Execução orçamentária e financeira da entidade

Conforme consta no Demonstrativo da Execução Física e Financeira do Orçamento 2025, em anexo, é possível perceber que a execução orçamentária teve o seguinte comportamento:

TABELA 1: Informações orçamentárias SETI (síntese).

Discriminação	Valor
Orçamento Previsto (LOA)	R\$ 4.303.287.175,00
Total Orçamentário após suplementações	R\$ 4.487.477.673,00
Despesas Empenhadas	R\$ 4.334.733.744,36
Diferença a maior LOA x Empenhado	R\$ 31.446.569,36
Diferença a menor Total Orçamentário x Empenhado	R\$ 152.743.928,64

Fonte: SIAFIC.

TABELA 2: Informações orçamentárias SETI (síntese) - Categoria detalhada.

Categoria	LOA	Total Orçamentário	Diferença
Pessoal	R\$ 2.929.447.504,00	R\$ 3.015.925.694,00	R\$ 86.478.190,00
ODC	R\$ 969.642.070,00	R\$ 1.057.988.571,00	R\$ 88.346.501,00
Investimento	R\$ 404.197.601,00	R\$ 413.563.408,00	R\$ 9.365.807,00
Total Geral	R\$ 4.303.287.175,00	R\$ 4.487.477.673,00	R\$ 184.190.498,00

Fonte: SIAFIC.

A execução orçamentária atingiu 100,73% do valor previsto na Lei nº 22.267, de 13 de dezembro de 2024 (LOA 2025). Durante o exercício fiscal de 2025, foram realizadas suplementações orçamentárias no montante de R\$ 184.190.498,00, distribuídas da seguinte forma: R\$ 86.478.190,00 para Despesas com Pessoal; R\$ 88.346.501,00 para Outras Despesas Correntes; e R\$ 9.365.807,00 para Despesas de Capital.

No que se refere ao desempenho por fonte de recursos, verifica-se que as fontes orçamentárias não apresentaram comportamento uniforme: enquanto a Fonte do Tesouro (500) recebeu suplementações correspondentes a 76% do total suplementado e registrou execução de 98,82% do orçamento atualizado, as fontes oriundas de Convênios Federais (700) apresentaram baixa execução orçamentária, da ordem de 44,9%.

As principais motivações para a execução parcial do orçamento decorrem de: a) recebimento tardio dos recursos suplementares vinculados aos convênios federais; b)

processos licitatórios fracassados ou desertos; e c) contingenciamento de recursos em Outras Despesas Correntes, mediante o Decreto nº 10.255/2025, que dispôs sobre a reprogramação dos gastos nessa categoria, visando à manutenção da Capacidade de Pagamento — CAPAG A do Estado.

Cabe destacar, ainda, que a Unidade Orçamentária do Fundo Paraná (4560) apresenta redução no valor da LOA em razão de remanejamento orçamentário realizado em favor da Secretaria de Estado da Inovação e Inteligência Artificial (SEIA), no montante de R\$ 84.795.429,00, em observância à Lei nº 21.354/2023, que destina a essa Secretaria uma parcela dos recursos do Fundo Paraná.

IV. Comparativo das metas previstas e realizadas (Demonstrativo das Metas Físicas), com esclarecimentos, se for o caso, sobre causas que inviabilizaram o pleno cumprimento

Com o intuito de evidenciar o cumprimento das metas setoriais, apresenta-se o quadro de entregas de 2025 dos programas finalísticos da SETI. Os indicadores dos Programas **33 – Paraná Mais Ciência** e **34 – Universidade e Sociedade** foram extraídos do sistema **SIGAME**, consolidando o compromisso da Secretaria com a eficácia social e o fortalecimento do ecossistema de inovação e integração comunitária, conforme os registros oficiais abaixo:

			EXERCÍCIO 2025				
Programa	Iniciativa	Entregas	Previsto	Realizado	Desempenho	Status da Entrega	Justificativa
33 - Paraná Mais Ciência	8596	Credenciamento e apoio estratégico aos Parques Tecnológicos e Ambientes Promotores de Inovação	193	220	113,99%	Andamento Normal	No segundo semestre, o Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação do Paraná (Separtec) promoveu ações que incluem: capacitação de gestores dos Ambientes Promotores de Inovação (APIs); diagnóstico dos parques tecnológicos; alinhamento entre as políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) e os APIs; eventos, visitas técnicas e assessorias aos APIs e suas empresas; execução do Plano de Trabalho aprovado pelo Conselho; Chamadas Públicas para serviços especializados e

							seleção de fundações de apoio; diagnóstico e acompanhamento dos projetos aprovados nas chamadas públicas da Fundação Araucária CP 19/23 e 20/23 que envolvem as secretarias SETI, SEIA, SEFA e o SEBRAE/PR.
34 - Universidade e Sociedade	8080	Projetos de extensão universitária priorizando as áreas estratégicas para desenvolvimento social de populações vulneráveis	80	7	8,75%	Atrasada	A meta para 2025 previa a aprovação de 80 novos projetos de extensão no âmbito do Programa Universidade Sem Fronteiras (USF). No entanto, o lançamento de novo edital foi adiado em razão de uma reformulação estrutural do programa, voltada ao aprimoramento metodológico e ao maior alinhamento das propostas às demandas sociais dos municípios com menores índices de

							desenvolvimento. Para manter a continuidade das ações, foram prorrogados os prazos de 119 projetos em execução e aprovados 7 projetos remanescentes de editais anteriores. A publicação de novo edital está prevista para 2026.
34 - Universidade e Sociedade	8080	Concurso Vestibular Indígena nas Universidades Estaduais do Paraná	1	1	100,00%	Andamento Normal	EDITAL Nº 09/2025 - UEM XXV VESTIBULAR DOS POVOS INDÍGENAS NO PARANÁ EDITAL. A Universidade Estadual de Maringá (UEM) e outras universidades estaduais do Paraná, junto com a UFPR, divulgaram o resultado do XXV Vestibular dos Povos Indígenas de 2025 com 424 candidatos classificados. A UEM teve 64 classificados; a UEL, 49; a UENP, 41; a Unioeste, 68; a UEPG,

							<p>47; a Unicentro, 61; a Unespar, 51; e a UFPR, 60. Os classificados deverão realizar a matrícula conforme o cronograma específico.</p> <p>As 52 vagas suplementares foram distribuídas entre as sete universidades estaduais do Paraná e a UFPR.</p>
34 - Universidade e Sociedade	8058	Cursos ofertados para a sociedade por meio da Universidade Aberta do Paraná	5	0	0,00%	Atrasada	<p>A UAPR está em fase de constituição como Fundação e ofertará seus primeiros cursos assim que for aprovada na Assembleia Legislativa e homologada pelo Governador do Estado.</p>
34 - Universidade e Sociedade	8071	Empoderamento do cidadão sobre Educação Fiscal	800	1892	236,50%	Andamento Normal	<p>Durante o segundo semestre de 2025, o Programa de Extensão Educação Fiscal e Cidadania da UENP desenvolveu diversas ações voltadas à conscientização sobre</p>

						<p>cidadania fiscal. Ações presenciais como Gincana Contábil, teatro "O Auto da Barca do Fisco" e a participação no evento Paraná Faz Ciência, totalizaram 392 participações. Ações em redes sociais totalizaram 2.862 visualizações, totalizando 3.254 participações. O quantitativo evidenciou o alcance ampliado das atividades junto à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.</p>
--	--	--	--	--	--	---

Fonte: SIGAME.

V. Fatos relevantes ocorridos no exercício que tenham impactado, positiva ou negativamente, a gestão da entidade

Neste tópico os fatos relevantes serão apresentados por assuntos, em textos curtos e diretos, priorizando, na percepção da Secretaria e de nossas Universidades, os dados essenciais, ou seja, mais relevantes, conforme solicitado. Também estão separados por entidade vinculada, ou seja, após a descrição dos fatos, considerados relevantes, vinculados aos programas da Secretaria: Paraná Mais Ciência e Universidade e Sociedade, serão apresentadas as atividades desenvolvidas por nossas sete Universidades Estaduais.

Agências de Desenvolvimento Regional Sustentável e de Inovação (Ageuni)

O Programa Ageuni (Agência de Desenvolvimento Regional Sustentável e de Inovação), coordenado pela SETI, é uma política pública instituída pelo Decreto nº 10.769/2022 e atualizada pelo Decreto nº 4.598/2024. Seu objetivo é estimular a integração entre Universidades, Empresas, Governo e Sociedade, visando o desenvolvimento socioeconômico e o aumento da competitividade das empresas paranaenses. O programa conta com nove agências vinculadas às universidades estaduais.

Em 2025, o Ageuni ficou entre as 12 iniciativas semifinalistas do Prêmio Excelência em Competitividade, promovido pelo renomado Centro de Liderança Pública (CLP), que reconhece os Estados que se destacam na priorização da competitividade em suas agendas públicas. O Edital CP nº 01/2023, disponibilizou 28,6 milhões para P&D, resultando na aprovação de 67 projetos, envolvendo Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e Fundações de Apoio. Até novembro de 2025, o valor contratado alcançou R\$ 25.635.926,95.

Ainda em 2025, iniciou-se o processo de identificação de novas demandas da sociedade paranaense, a serem fomentadas pela SETI/Fundo Paraná a partir de 2026. As nove governanças regionais prospectaram desafios do setor produtivo em seus territórios, totalizando 90 demandas submetidas à apreciação da Governança

Estadual da Ageuni. Em dezembro, o Conselho Estadual definiu, até 70 dessas demandas, que serão apresentadas mediante edital público às Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) sediadas no Paraná, para que estas apresentem soluções. A previsão de fomento para o próximo exercício é da ordem de R\$ 30 milhões.

Programa Paraná Empreende Mais (PEM)

O Programa visa apoiar o desenvolvimento socioeconômico do Estado, por meio da oferta de cursos de capacitação gerencial voltados a empresários de micro, pequenas e médias empresas, microempreendedores individuais e empreendedores informais a partir de 16 anos, bem como ações de mentoria em gestão de negócios, estimulando a criação de novos empreendimentos e o fortalecimento dos já existentes.

Em 2025, mais de 4 mil pessoas foram capacitadas pelas sete Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) do Paraná, superando significativamente a meta inicial de 1.440 participantes, estabelecida na Encomenda Governamental nº 04/2023. Para 2026, prevê-se uma nova Encomenda Governamental, com a oferta de pelo menos 1.560 vagas adicionais, totalizando 3 mil, contemplando os próximos 24 meses.

Programa Projetek

O Programa Projetek tem como objetivos atender às demandas de projetos de engenharia e arquitetura para obras públicas em pequenos municípios paranaenses e promover a transferência de tecnologia, com formação de profissionais capacitados na elaboração e execução de projetos por meio da metodologia *Building Information Modeling* (BIM).

Iniciado em 2022, o ano de 2025 marcou um período de transição e consolidação do Programa, com a conclusão das ações do Edital nº 12/2022 da Fundação Araucária e o início de um novo ciclo financiado pelo Edital nº 27/2024, que destinou R\$ 7 milhões para dois anos de continuidade. Nesse contexto, as IEES apresentaram

novos projetos, formalizaram convênios, modernizaram suas infraestruturas, atualizaram equipamentos e licenças BIM e selecionaram novos bolsistas, mantendo, ainda assim, a continuidade do atendimento às demandas de municípios e órgãos estaduais.

Em 2025, considerando os o trabalho de todos os escritórios, foram iniciados 75 novos projetos, concluídos 47 projetos no total, atendendo 42 municípios e 3 secretarias de Estado. Destaca-se o projeto padrão da Casa da Mulher Paranaense, desenvolvido pela Unicentro em parceria com a Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI), que viabilizou a destinação de recursos para obras em 30 municípios. O Programa contou com 75 bolsistas e 20 voluntários, entre estudantes, docentes e servidores das universidades estaduais.

O Projetek manteve forte interação com a sociedade e o meio acadêmico, participando de mais de 30 eventos e ampliando sua produção científica, com 19 trabalhos publicados e apoio a diversas produções acadêmicas. Em reconhecimento à sua atuação, o Programa foi vencedor do Prêmio Nacional de Excelência na Gestão Pública no Conip 2025. Em decorrência desse destaque, a coordenação estadual passou a apresentar a experiência do Projetek em eventos nacionais e regionais, além de estruturar, em 2025, as bases para a criação de um curso de especialização *lato sensu* em BIM em parceria com a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística (SEIL), previsto para 2026.

Programa de Propriedade Intelectual com Foco no Mercado (PRIME)

O PRIME é uma iniciativa da SETI, em parceria com a Fundação Araucária e o Sebrae/PR, que tem como objetivo transformar resultados de pesquisas acadêmicas em produtos e serviços com potencial de mercado, fomentando a inovação, a propriedade intelectual e a conexão estratégica para a comercialização de tecnologias, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do Estado.

Na edição de 2025, o PRIME iniciou com 125 pesquisadores, tendo 28 avançado para a segunda fase e dez vencedores ao final. Estes receberam R\$ 200.000,00 cada, como incentivo científico para contribuir com o desenvolvimento de suas tecnologias, totalizando um investimento total de R\$ 2 milhões.

Programa ARI – Agente Regional de Inovação

O Programa ARI (Agente Regional de Inovação) resulta da articulação entre SETI, SEIA, Fundação Araucária e SEBRAE/PR, com o objetivo de fortalecer os ecossistemas regionais de inovação e integrar universidades, setor produtivo e governo em todo o Estado. A iniciativa atua de forma descentralizada, promovendo inovação, transferência de tecnologia e governança colaborativa para o desenvolvimento regional.

O programa contou com 50 bolsas-auxílio distribuídas em 39 municípios, possibilitando a ativação e o fortalecimento de estruturas regionais de governança e sistemas locais de inovação. Entre os resultados, destaca-se a viabilização de investimento de R\$ 1 milhão em Fazenda Rio Grande e o avanço na transferência de tecnologia, com a estruturação de portfólios institucionais, como o da UEM, que disponibilizou 30 tecnologias prontas para negociação.

As universidades também avançaram no mapeamento de competências, na aproximação com empresas e governos locais e no fortalecimento dos Núcleos de Inovação Tecnológica. Com esses resultados, o Programa ARI entra em 2026 com bases consolidadas para ampliar contratos de transferência de tecnologia, fortalecer as governanças regionais e intensificar o impacto da inovação no desenvolvimento do Paraná.

Programa Jornada do Setor Industrial Paranaense

O Programa Jornada de CT&I do Setor Industrial Paranaense foi criado para fortalecer a competitividade industrial por meio da aplicação de ciência, tecnologia e inovação diretamente nas empresas. Estruturado pela Chamada Pública nº 25/2024, o programa iniciou sua implementação em 2025 alinhado às Rotas Estratégicas Paraná 2040¹, por meio de uma parceria entre SETI, SEIA, Fundação Araucária e Senai Paraná.

¹ Para mais informações, consultar: <https://www.iaraucaria.pr.gov.br/parana-2040/>

Em 2025, as sete universidades estaduais formaram equipes com coordenadores e agentes técnicos, totalizando 64 bolsistas contratados, capacitados pelo Senai Paraná, com início das atividades de campo em julho. Até o período, o programa atendeu 184 indústrias, realizou centenas de diagnósticos e relatórios técnicos e acumulou mais de 2.200 horas de atividades de campo, consolidando a metodologia de atuação nas empresas.

Para 2026 está prevista a ampliação do programa com aumento do número de bolsistas, expansão dos atendimentos e aprofundamento das análises sobre produtividade, competitividade e inovação no setor industrial paranaense.

Programa Especializa Paraná - Residência Técnica em Políticas de Especialização Produtiva

O Especializa Paraná é uma iniciativa Inter setorial do Governo do Estado, executada pela SETI, por meio da Residência Técnica em Políticas de Especialização Produtiva (RESTEC), em parceria com a Universidade Estadual de Maringá (UEM), e em articulação com a Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços (SEIC).

Os 40 residentes atuam nas Ageunis – Agências de Desenvolvimento Regional Sustentável e de Inovação, vinculadas às universidades UEL (Londrina), UEM (Maringá), UEPG (Ponta Grossa), Unioeste (Cascavel e Francisco Beltrão), Unicentro (Guarapuava), UENP (Jacarezinho) e Unespar (Apucarana, Campo Mourão, Paranaguá e União da Vitória), aproximando as ações do programa da realidade regional e fortalecendo a articulação com atores locais.

A Residência Técnica teve início em março de 2025 e será encerrada em 2026. Em 2025, os alunos cursaram a Especialização em Políticas de Especialização Produtiva e desempenharam atividades nas Ageunis, como apoio a eventos acadêmicos, participação em eventos de capacitação, participação em reuniões com atores relevantes no desenvolvimento regional e ecossistema de inovação.

Rede Paranaense de Laboratórios Multiusuários (RIMPP)

O programa tem como finalidade apoiar a pesquisa científica e tecnológica no Paraná, por meio do uso compartilhado de equipamentos, espaços e serviços especializados, atendendo às universidades estaduais, ao Tecpar e ao setor produtivo. Foram assinados o Termo de Cooperação TC nº 59/2022-Seti-Tecpar-UEPG-Unicentro-UEL-UENP-Unespar-UEM e a Portaria Conjunta nº 03/2022 - Tecpar/Seti, que regulamenta a Rede de Infraestrutura Multiusuária de Pesquisa do Paraná (RIMPP).

Em 2025 e 2026, o investimento da SETI na RIMPP é de R\$ 10 milhões por meio da Encomenda Governamental Seti/Fundo Paraná EG nº 07/2025, destinados a: facilitar as atividades de pesquisa e inovação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e, conseqüentemente, na produção científica, tecnológica e de inovação; cooperar no suporte dos serviços, treinamentos e outras atividades executadas pelas IEES e demais entidades públicas de ensino ou pesquisa; promover a interação entre grupos de pesquisa, programas de pós-graduação, pesquisadores e discentes entre as IEES e demais instituições de pesquisas públicas; apoiar a pesquisa e desenvolvimento tecnológico em entidades públicas, privadas e parcerias do setor empresarial.

Também está em desenvolvimento pela Unioeste uma plataforma eletrônica para gestão, agendamentos e contratação de serviços oferecidos pelos laboratórios à sociedade paranaense.

Paraná Faz Ciência

O Paraná Faz Ciência é coordenado pela SETI, Fundação Araucária e SEIA, em articulação com as instituições estaduais de ciência e tecnologia, com foco na popularização e na divulgação científica. Integram a iniciativa a Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o Portal C2 – Conexão Ciência e ações estruturantes de aproximação entre ciência e sociedade.

Em 2025, a Semana Estadual organizada pela Unicentro em Guarapuava, superou 40 mil visitantes e estruturou-se em seis eixos temáticos, com mostras

interativas, atividades acadêmicas, eventos concomitantes e participação de mais de 100 municípios. O perfil @paranafazciencia na rede social Instagram ampliou significativamente seu alcance digital.

O Portal C2 – Conexão Ciência manteve crescimento contínuo entre 2023 e 2025, com aumento do volume de matérias, acessos e visualizações, especialmente no YouTube e nas redes sociais. Em 2025, também foi realizada a primeira Pesquisa de Percepção Pública da Ciência no Paraná, abrangendo as 10 mesorregiões, e lançado o site de turismo científico, com mais de 260 espaços cadastrados.

Ainda em 2025, foi implementada a Rede de Clubes Paraná Faz Ciência, com 200 clubes em mais de 100 municípios, envolvendo 6 mil estudantes e 300 professores, além do fortalecimento do Programa de Ciência Cidadã na Escola e da realização da 1ª Feira de Cultura Científica Paraná Faz Ciência, em Curitiba, com ampla participação da educação básica e do público em geral.

Sistema Estadual de Parques Tecnológicos – SEPARTEC

Em 2025, o SEPARTEC entrou em fase de consolidação, priorizando a qualificação e o fortalecimento dos 490 ambientes já credenciados. Destacou-se a 2ª turma do Curso de Especialização em Gestão de Ambientes Promotores de Inovação - GAPI, voltado aa gestores de ambientes de inovação, com investimento de R\$ 1,3 milhão e alta demanda. Também foi iniciada a avaliação diagnóstica dos parques tecnológicos em operação, visando aprimorar a governança e orientar políticas públicas mais efetivas.

Ainda em 2025, o Paraná sediou a 35ª Conferência da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores - Anprotec, em Foz do Iguaçu, com recorde de público e trabalhos submetidos, reafirmando o protagonismo estadual no cenário nacional de ciência, tecnologia e inovação.

Parque Tecnológico Agroleite

Em 2025, avançou a cooperação entre SETI, Fundação Araucária, UEPG e Castrolanda para a implantação do Laboratório do Leite, no âmbito do Projeto Bioplat,

com investimento previsto de R\$ 20 milhões, voltado à pesquisa, inovação e competitividade do agronegócio. No mesmo ano, foi realizado diagnóstico do ecossistema do leite nos Campos Gerais, que definiu diretrizes, governança e plano de ação para a implantação do Parque, com apoio da SETI e do Sebrae.

Anel de Conectividade para Pesquisa e Inovação

O Anel de Conectividade visa implantar uma infraestrutura de alta velocidade para integrar as Instituições de Ensino Superior do Paraná, seus campi, parques tecnológicos, o Tecpar e outras instituições estratégicas para pesquisa e inovação de alto desempenho.

Em 2025, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, em parceria com a Fundação Araucária e a Universidade Estadual de Ponta Grossa, iniciou a execução do projeto por meio de convênio específico, com contratos para transporte óptico e aquisição de equipamentos de rede.

A implantação prevê a ativação do primeiro trecho entre Curitiba e Ponta Grossa no primeiro semestre de 2026 e a expansão para outras 15 cidades até junho do mesmo ano, com capacidade de transmissão de até 400 Gbps, ampliando de forma inédita a conectividade científica e tecnológica no Estado.

Vale do Genoma e Desenvolvimento de Biomarcadores

O Vale do Genoma é uma iniciativa estratégica voltada à consolidação, no Paraná, de um ecossistema integrado e de alta complexidade em genômica e inteligência artificial, articulando universidades, centros de pesquisa, hospitais, empresas e o setor público. O programa promove a convergência entre ciência, tecnologia, dados e inovação, com aplicações em saúde, agropecuária e meio ambiente, posicionando o Estado como referência nacional e internacional na área.

Em 2025, o Vale do Genoma consolidou sua expansão científica e institucional, com aumento do número de participantes, amostras coletadas e sequenciadas, ampliação da infraestrutura por meio de novos convênios e fortalecimento da capacidade diagnóstica do Instituto para Pesquisa do Câncer de Guarapuava - IPEC,

incluindo a emissão de laudos genéticos. Destacaram-se ainda as articulações nacionais e internacionais, a realização do II Simpósio de Medicina de Precisão e a estruturação das Câmaras Temáticas de Saúde e Agro, reforçando a governança colaborativa e a integração entre pesquisa, inovação e serviços.

Os avanços registrados em 2025 consolidam o Vale do Genoma como um dos principais vetores de ciência, tecnologia e inovação do país, fortalecendo a genômica aplicada, a diplomacia científica e o desenvolvimento econômico do Paraná.

Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia

O Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia, instituído há mais de três décadas, reconhece pesquisadores, extensionistas, estudantes de graduação, inventores e jornalistas, fortalecendo a visibilidade da produção científica e tecnológica realizada no Paraná.

Em 2025, as inscrições ocorreram março e julho. Foram registradas 95 submissões, concorrendo a prêmios que totalizaram R\$ 302.432,00. As comissões julgadoras, compostas por especialistas de fora do Paraná, selecionaram os dez vencedores do ano.

Ao longo de quase quatro décadas, o Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia tem valorizado o impacto científico e tecnológico regional, incentivado a extensão universitária, contribuído para soluções de problemas locais, ampliado a divulgação científica e integrado universidades, institutos e empresas por meio do reconhecimento público, fortalecendo o desenvolvimento do Estado do Paraná.

NAPI Alimentos Saudáveis

O NAPI Alimentos Saudáveis é um arranjo de pesquisa e inovação voltado ao desenvolvimento de soluções em alimentos saudáveis, com foco na competitividade industrial, na melhoria da qualidade de vida dos consumidores e na integração entre instituições para pesquisas de alto impacto. Suas linhas de atuação incluem desenvolvimento de novos produtos, sanidade animal e vegetal, genômica funcional e proteínas alternativas.

Entre os projetos de destaque está o Salmonella, voltado à detecção rápida do patógeno em alimentos, com investimento de R\$ 10 milhões, financiado de forma paritária pelo Estado do Paraná e pelas empresas participantes.

Em 2025, o arranjo avançou com mudanças estruturais, ampliação de parcerias estratégicas, aceleração técnica de projetos prioritários, fortalecimento de linhas emergentes e preparação institucional e financeira para sua expansão em 2026.

Nexus Inovação Aberta

O Nexus Inovação Aberta é uma iniciativa da SETI, da Fundação Araucária (FA) e da SEIA, em parceria com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). O Programa tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de projetos voltados à genômica aplicada ao agronegócio, promovidos por empresas com CNPJ registrado no Estado, em cooperação com *deep techs* nacionais e/ou Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) paranaenses.

Em 2025 foi firmado um Termo de Cooperação entre os parceiros, e o lançamento do Edital está previsto para o primeiro semestre de 2026, com investimento total de R\$ 20 milhões, destinados à concessão de subvenção econômica para até 10 projetos.

Programa Paraná Mais Orgânico

O Paraná Mais Orgânico (PMO) é um programa estadual de orientação e certificação de agricultores familiares para a produção orgânica, em funcionamento desde 2009 e reconhecido como uma das principais políticas públicas de apoio à agricultura familiar no Paraná, que se consolidou como líder nacional no setor.

Entre 2023 e 2025, o programa registrou resultados expressivos, com mais de 13.900 atendimentos técnicos, cerca de 2 mil auditorias realizadas, 787 certificados emitidos e mais de 1.250 credenciações, além da formação de técnicos e produtores. Em 2025, somente o Tecpar realizou cerca de 1.200 auditorias, confirmando a relevância da atuação.

A renovação do programa encontra-se em tramitação, com previsão de investimento de aproximadamente R\$ 14,7 milhões para a atuação de 97 bolsistas entre 2026 e 2028.

Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná

Em 2025, o Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná registrou 88.056 estudantes matriculados. Desse total, 62.206 estão ingressos em cursos de graduação presencial, 4.753 em graduação na modalidade EaD, 11.568 em programas de mestrado e doutorado, 8.362 em cursos de pós-graduação lato sensu e 1.167 em programas de residência médica e multiprofissional.

O corpo docente é composto por 7.964 professores, dos quais 96% possuem titulação de mestrado ou doutorado — sendo 78% doutores e 18% mestres — evidenciando a elevada qualificação acadêmica do sistema. Além disso, as instituições contam com 6.757 agentes universitários, dos quais 4.482 atuam diretamente nas atividades de ensino e 2.275 estão vinculados aos Hospitais Universitários.

Quanto à oferta acadêmica, as Instituições Estaduais de Ensino Superior disponibilizam 440 cursos de graduação presencial, 205 programas de mestrado e 119 programas de doutorado, além de cursos de graduação e especialização ofertados na modalidade a distância, fortalecendo a formação superior e a produção de conhecimento no Estado.

Regulação de Cursos e Instituições

Em 2025, foram reconhecidos o Centro Universitário de União da Vitória (UNIUV) e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari (FAFIMAN), reconhecidos seis cursos de graduação e renovado o reconhecimento de 95 cursos, distribuídos entre bacharelados, licenciaturas e cursos superiores de tecnologia. No mesmo ano, foi autorizado o funcionamento de 11 novos cursos de graduação, ampliando a oferta formativa em diferentes áreas e municípios do Estado.

Programa de Residência Técnica – RESTEC

O RESTEC (Lei Estadual nº 20.086/2019) constitui uma modalidade avançada de pós-graduação para recém-formados, combinando formação teórica e prática. O Programa articula um curso *lato sensu* com vivência prática supervisionada em órgãos da administração direta e autárquica do Estado em parceria com as universidades estaduais.

Sua finalidade é promover a formação continuada de profissionais, por meio do aprimoramento técnico e do desenvolvimento de competências aplicadas ao serviço público, contribuindo também para a qualificação de servidores e trabalhadores públicos estaduais e para o atendimento de demandas estratégicas das diferentes áreas da administração pública paranaense.

As ações desenvolvidas em 2025 culminaram na conclusão de quatro Programas de Residência Técnica, totalizando 503 residentes e 32 servidores públicos formados. As formações foram distribuídas da seguinte forma: Residência Técnica em Gestão em Saúde Pública 2ª edição (formou 109 residentes vinculados às unidades da Secretaria de Estado da Saúde), Residência Técnica em Gestão Cultural 2ª edição (qualificou 35 residentes e 6 servidores atuantes em políticas públicas de cultura no Estado); Residência Técnica em Inovação, Transformação Digital e E-Gov 2ª edição (formou profissionais voltados à modernização administrativa, digitalização de processos e gestão pública orientada por dados, sendo 197 residentes e 22 servidores); e Residência Técnica em Engenharia e Gestão Ambiental 5ª edição (capacitou 162 residentes e 4 servidores em ações voltadas à gestão ambiental, recursos naturais e fiscalização). Os Programas foram ofertados em parceria com as Universidades Estaduais do Paraná e com órgãos da administração pública estadual.

Operação Rondon Paraná

A Operação Rondon Paraná, em parceria com as instituições estaduais de ensino superior e IES convidadas, desenvolve projetos de ensino, pesquisa e extensão em municípios de baixo IDH, promovendo a integração entre governo,

universidade e comunidade nas áreas de cultura, educação, saúde, meio ambiente, tecnologia e trabalho.

Em 2025, a iniciativa alcançou 360 participantes, que desenvolveram 1.288 ações em 14 municípios, beneficiando 37.447 pessoas, com ampla participação das universidades estaduais e de instituições parceiras.

Ao longo do período, a Operação Rondon consolidou-se como instrumento estratégico de extensão universitária e de fortalecimento do desenvolvimento regional no Paraná.

Vestibular Indígena

O Vestibular Indígena consiste em uma política de formação superior indígena no Paraná instituída pela Lei Estadual nº. 13.134/2001, alterada pela Lei n.º 14.995/2006, garantindo a reserva de vagas suplementares para estudantes indígenas nas Instituições de Ensino Superior públicas do Estado.

Em 2025, o XXV Vestibular dos Povos Indígenas, ocorreu nos dias 14 e 15 de setembro, coordenado pela Universidade Estadual de Maringá, UEM com 789 candidatos inscritos e 52 aprovados.

Programa Aurora

O Programa de Extensão Aurora promove o desenvolvimento de projetos de extensão realizados pelas UEPG, Unioeste, Unicentro e UENP, com foco no envelhecimento ativo da população idosa residente nos Condomínios Viver Mais Paraná, situados em Jaguariaíva, Foz do Iguaçu, Prudentópolis e Cornélio Procópio. Desde sua implementação, o Programa vem ampliando seu alcance e em 2025 foram atendidos 173 idosos, demonstrando impacto contínuo e crescente na promoção de bem-estar, autonomia e qualidade de vida.

Operação Verão Maior Paraná – Paraná Faz Ciência

A Operação Verão Maior Paraná – Paraná Faz Ciência foi realizada em Caiobá e Matinhos entre 26 de dezembro de 2024 e 2 de fevereiro de 2025, com o objetivo de aproximar a população dos projetos e iniciativas das Universidades Estaduais do Paraná. Aproveitando o fluxo turístico no litoral, a ação promoveu atividades interativas, experimentações e exposições científicas, estruturada em três etapas quinzenais, com 21 projetos desenvolvidos por sete instituições públicas de ensino superior.

As atividades incluíram ações educativas, recreativas, esportivas, culturais e de promoção da saúde, como jogos, recreações na praia, avaliações físicas, oficinas artísticas e esportes itinerantes. As equipes atenderam aproximadamente 27.397 pessoas, com público entre 5 e 80 anos, e contribuíram para a formação prática dos participantes envolvidos.

Para a edição 2025/2026, houve a ampliação da participação das sete universidades estaduais, com a oferta de 24 atividades e oficinas distribuídas em três etapas, abrangendo ações de ciência e tecnologia, educação ambiental, saúde, lazer e convivência, assegurando a continuidade da integração entre universidades, comunidade local e turistas.

Prova Paraná Mais

Em 2025, foram ofertadas 3.757 vagas para ingresso no ano letivo de 2026, distribuídas em 424 cursos de graduação presencial das sete Universidades Estaduais do Paraná. Esse quantitativo corresponde a um acréscimo de 61 vagas em relação ao ano anterior, bem como à ampliação da oferta para mais 45 cursos participantes.

Iniciativas para fortalecimento das Universidades Estaduais do Paraná

Em 2023 a SETI, por meio da Unidade Executiva do Fundo Paraná (UEF), em cumprimento ao inciso X, da Lei Estadual nº 21.354, de 1º de janeiro de 2023, Lei do Fundo Paraná, iniciou o lançamento de Editais de Encomendas Governamentais. As Encomendas têm como objetivo apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado por meio do financiamento de programas de pesquisa, extensão, desenvolvimento científico e tecnológico, Inovação e atividades afins, seguindo as diretrizes e políticas estabelecidas pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia. Em particular, as Encomendas Governamentais coordenadas pela Diretoria de Ensino Superior (DIRES) são destinadas às IEES.

Em 2025, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) aprofundou o movimento de expansão, com o lançamento de 15 novas encomendas governamentais, ampliando o escopo temático das ações, fortalecendo a articulação com as universidades estaduais e reforçando o papel da ciência, da tecnologia e da inovação no atendimento às demandas estratégicas do Estado.

O quadro a seguir apresenta as Encomendas Governamentais lançadas em 2025:

QUADRO 1 - ENCOMENDAS GOVERNAMENTAIS (2025)

Ano	EG	Programa	Foco
2025*	EG10/24	Projeto Verão Maior Paraná – Com Ciência	Popularização da ciência
2025*	EG11/24	Programa de Formação do Estudante Empreendedor (PFEE/2025)	Empreendedorismo estudantil
2025*	EG12/24	Programa de Fomento à Extensão Universitária	Extensão, cultura e redução de desigualdades
2025*	EG13/24	Programa Aurora: Condomínios Viver Mais Paraná	Envelhecimento ativo e qualidade de vida
2025*	EG14/24	Programa de Fomento à Pós-Graduação stricto sensu (PFPG)	Desenvolvimento acadêmico e política de pós
2025*	EG15/24	Programa de Fomento à Graduação 2025	Ambientes formativos inovadores
2025*	EG16/24	Operação Rondon Paraná	Ações integradas em municípios de baixo IDH
2025*	EG17/24	Programa de Fomento à Inovação na Educação Médica	Tecnologias e inovação no ensino médico
2025	EG01/2025	Conferência Estadual do Esporte	Plano Decenal do Esporte

Ano	EG	Programa	Foco
2025	EG02/2025	Programa Paranaense de Aprendizado Prático e Integração Universidade-Sociedade (NIPs)	Inserção profissional e parcerias
2025	EG03/2025	PROTAG – Formação para a Gestão Pública	Qualificação de servidores públicos
2025	EG04/2025	Programa de Fomento a Cursos Microcredenciais	Requalificação profissional e inovação
2025	EG05/2025	Programa de Integração e Gestão de Dados Acadêmicos	<i>Data Lakes</i> e interoperabilidade
2025	EG06/2025	Projeto Verão Maior Paraná Divulga Ciência	Divulgação científica
2025	EG10/2025	Política de Internacionalização em Casa	Internacionalização curricular e acadêmica

NOTA: * Encomendas aprovadas em 2024 com execução em 2025.

FONTE: Diretoria de Ensino Superior da SETI/2025

Conselho Estadual de Distribuição de Cadáveres (CEDC)

Em 2025, conforme novo decreto, o CEDC concentrou-se na atualização normativa, no aprimoramento da governança e no incentivo à doação voluntária, com propostas de campanhas de conscientização, capacitação online e revisão de procedimentos e legislação. No período, foram distribuídos 16 cadáveres a instituições de ensino superior, reforçando o apoio às atividades educacionais e científicas no Estado.

Ensino a Distância

A Universidade Virtual do Paraná (UVPR), iniciativa do Governo do Estado que articula a Educação a Distância em rede entre as sete universidades estaduais, consolidou-se como referência nacional em formação digital pública e gratuita.

Em 2025, avançou na integração entre tecnologia, educação e inovação, com a ampliação dos cursos em rede, o fortalecimento das parcerias institucionais, a consolidação de projetos estratégicos e o aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa, reforçando o papel da UVPR no desenvolvimento regional e na inovação do ensino superior público.

A seguir, são apresentadas informações sobre as nossas Universidades Estaduais e as principais ações, por elas executadas:

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Ensino

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) oferta, atualmente, 95 cursos de graduação presenciais, de diferentes graus acadêmicos, turnos e campus, com 13.439 estudantes matriculados, estendendo sua atuação a sete unidades, em Maringá, Cianorte, Umuarama, Cidade Gaúcha, Goioerê, Ivaiporã e Diamante do Norte. Na modalidade a distância, oferece sete cursos de graduação, por meio do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), que conta com 32 polos de apoio presenciais e 1.787 estudantes matriculados. O número de projetos de ensino em vigência é 122. Desse total, 30 possuem pelo menos um estudante bolsista.

Em 2025, até novembro, formaram-se 1.907 estudantes, totalizando 86.034 profissionais graduados pela UEM.

A UEM também tem ampliado investimentos em infraestrutura educacional por meio das Encomendas Governamentais EG 06/24, 08/24 e 15/24, incluindo a implantação de sete laboratórios de inovação didático-pedagógica nos campi, voltados ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Nos rankings acadêmicos, a UEM mantém desempenho de destaque. No Leiden Ranking, elaborado pelo Centro de Estudos em Ciência e Tecnologia (CWTS, na sigla em inglês) da Universidade de Leiden, na Holanda, é a primeira universidade estadual do Paraná nos últimos três anos e figura entre as melhores do país em impacto científico, com destaque para a liderança nacional em produção científica com autoria feminina por seis anos consecutivos. No CWUR, ranking global divulgado pelo Center for World University Rankings (CWUR) e elaborado pela organização de pesquisa e consultoria dos Emirados Árabes Unidos, mantém-se como a melhor universidade estadual do Paraná entre 2023 e 2025. No Latin America & The Caribbean, divulgado pela QS World University Rankings, figura entre as principais instituições brasileiras,

e no Ranking Universitário Folha (RUF), realizado anualmente pela Folha de S. Paulo, permanece entre as melhores universidades estaduais do país e da América Latina.

No Guia da Faculdade Estadão, organizado pelo jornal de mesmo nome, a UEM ampliou o número de cursos com avaliação máxima, alcançando 12 graduações com nota 5 em 2025. A instituição também obteve nota máxima no Índice Geral de Cursos (IGC/INEP), com sete cursos avaliados com conceito 5 no Enade, reafirmando a qualidade do ensino ofertado.

Na edição de 2025, a universidade conquistou a avaliação de excelência em 12 cursos de graduação presenciais, demonstrando evolução na pesquisa, no ensino e na extensão. No período, a UEM atingiu nota 5 (máxima) no Índice Geral de Cursos (IGC) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O indicador avalia a qualidade das instituições de educação superior. No Conceito Enade, também divulgado pelo Inep, sete cursos alcançaram nota 5 e estão entre os melhores do país.

Pesquisa

Entre 2023 e 2025, a UEM manteve elevado volume de projetos de iniciação científica e tecnológica. No Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), registraram-se 528 projetos em 2025; no PIBIC-AF-IS, voltado às ações afirmativas, 57 projetos em 2025; e no PIBIC-EM, 34 em 2025. No Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), contabilizaram-se 89 em 2025. Já no Programa de Iniciação Científica (PIC), houve crescimento significativo, passando para 501 em 2025. O total de projetos de pesquisa ativos foi de 752 em 2025.

A produção científica também se destacou e os dados de 2025 ainda estão em consolidação. A UEM conta atualmente com 511 grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e 434 laboratórios certificados.

No período, a universidade captou recursos externos de diversas fontes, incluindo Fundação Araucária (R\$ 6,5 milhões), CNPq (R\$ 8,5 milhões), Finep (R\$ 30

milhões), convênios do Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa (R\$ 4,6 milhões) e parcerias intermediadas pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) (R\$ 540 mil).

A internacionalização da pesquisa foi fortalecida com a atuação de professores visitantes de 17 países e 36 instituições nos últimos três anos. O Escritório de Cooperação Internacional executa o Plano Estratégico de Internacionalização 2024–2026, com 36 ações previstas, das quais 33 já implementadas, e mantém 132 acordos internacionais ativos. A UEM tem oferecido disciplinas em outros idiomas e curso (virtual e presencial) de Português para estudantes internacionais, além de intercâmbio virtual.

No campo da inovação, o NIT apoiou 26 pedidos de patente, com 21 cartas-patente concedidas, além de 15 pedidos de registro de programas de computador, dos quais 13 foram deferidos, e intermediou 30 projetos com impacto acadêmico, social e tecnológico.

Pós-graduação

Os programas de pós-graduação encontram-se bem consolidados na UEM, com números expressivos. Em 2025 houve crescimento na área, principalmente na quantidade de doutorados, que saltou para 37; os mestrados chegaram a 58 e 14 cursos lato sensu.

O total de estudantes matriculados em 2025 em programas de especialização é de 1.209; de pós-graduação de mestrado, 1.591; em programas de doutorado, 1.272; e pós-doutorado, 102.

Nas avaliações da Capes, a UEM conta com um programa com nota máxima (7); seis com nota 6; 16 programas com nota 5; 22 programas com nota 4; e 13 programas com nota 3.

Em relação aos dados de intercâmbio e cooperação internacional, a UEM mantém 139 convênios internacionais em vigência.

Extensão universitária

Em 2025, a UEM registrou notável expansão das ações de extensão universitária, com crescimento significativo na quantidade de projetos, cursos, eventos, parcerias institucionais e no alcance social. Embora os dados referentes a 2025 ainda sejam parciais, o conjunto de informações já evidencia o impacto social da extensão universitária e seu papel estruturante na missão institucional da UEM, contribuindo fortemente para o desenvolvimento regional e para a transformação social de diferentes comunidades atendidas.

As ações extensionistas mantiveram forte articulação com o poder público, instituições de ensino, organizações da sociedade civil, comunidades tradicionais, setor produtivo e espaços culturais, possibilitando atuação integrada nas áreas de saúde, educação, meio ambiente, agricultura, cultura, tecnologia, assistência social e inovação. Esse conjunto de parcerias reforça o caráter multidisciplinar, participativo e socialmente comprometido da extensão da UEM.

Em 2025, estavam em execução 525 projetos de extensão, com 1.641.690 beneficiários, envolvendo 801 docentes e 3.201 discentes. A universidade também ofertou 370 cursos de extensão, que atenderam 8.245 pessoas, com participação de 681 docentes e 1.836 discentes. Além disso, foram realizados 396 eventos extensionistas, alcançando 215.054 participantes, abrangendo todas as áreas previstas na Política Nacional de Extensão.

As ações incluíram intervenções comunitárias, difusão científica, qualificação profissional, promoção da saúde, apoio às políticas públicas, desenvolvimento rural e ambiental, além de atividades culturais e artísticas. Os resultados parciais indicam ampliação do acesso à formação continuada, fortalecimento da cultura científica, estímulo à inovação, valorização cultural e aprimoramento da formação estudantil por meio de vivências práticas e contato direto com realidades sociais diversas.

Com mais de 1,8 milhão de beneficiários nas diferentes modalidades, a extensão universitária da UEM reafirma-se, em 2025, como eixo central da relação universidade–sociedade, contribuindo para a inclusão social, a democratização do conhecimento e o desenvolvimento sustentável do Paraná.

Obras e infraestrutura

Em 2025, a UEM concentrou esforços na retomada de obras paralisadas e na modernização de sua infraestrutura, com ênfase na acessibilidade, na ampliação do Complexo de Saúde e na conclusão de projetos estratégicos nos campi sede e regionais.

No Hospital Universitário de Maringá (HUM), foi retomada a obra do Bloco Industrial que estava paralisada há 14 anos. O investimento destinado foi superior a R\$ 15 milhões e previsão de conclusão em 2026, além da retomada e entrega de unidades como a Central de Resíduos de Serviços de Saúde. Também foram iniciadas a ampliação do Centro Cirúrgico, realizadas obras de acessibilidade e revitalização, e adquiridos equipamentos de alta complexidade, como ressonância magnética e tomógrafo, além de investimentos em sistemas hospitalares, veículos, mobiliário e tecnologia da informação.

No campus sede, avançaram obras estruturantes de ensino e pesquisa, com a retomada dos blocos de Engenharias, História e Artes Visuais, além de reformas em diversos edifícios. Destacam-se ainda a entrega do Bloco Q-07, melhorias no Restaurante Universitário, modernização de salas de aula e a expansão do sistema de monitoramento e da infraestrutura energética e de internet.

Em 2025, também houve investimentos nos campi regionais, com obras de infraestrutura, retomada de blocos acadêmicos e modernização de redes e equipamentos. Projetos em licitação e planejamento, como a nova Maternidade do HUM, a ampliação da UTI e o Parque Tecnológico, reforçam a continuidade dos investimentos.

Os aportes realizados em 2025 integram um ciclo mais amplo de investimentos que, nos últimos três anos, totalizam cerca de R\$ 284 milhões, consolidando a modernização da UEM e de suas unidades.

Formação continuada

Como exemplo de boa prática institucional, destaca-se a política de formação continuada dos docentes da UEM, aprovada pela Resolução nº 018/2024-CEP, que institui o Programa de Formação Permanente do Corpo Docente. A norma organiza os processos formativos em três frentes: coordenações de curso, docentes em exercício e docentes recém-ingressos.

Em 2025, estão sendo ofertados 12 módulos obrigatórios, com carga horária total de 60 horas, destinados aos docentes recém-efetivados, abrangendo temas como docência universitária, processos de ensino e aprendizagem, planejamento e avaliação, metodologias inovadoras, TDIC e inteligência artificial, educação inclusiva, e relações étnico-raciais, indígenas e de gênero. A iniciativa configura-se como um processo permanente de qualificação, voltado ao aprimoramento da prática docente e à melhoria da qualidade do ensino superior.

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Em 2025, a Universidade Estadual de Londrina (UEL) consolidou-se como instituição de destaque nacional e internacional, fortalecendo o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação. Avançou na modernização pedagógica, ampliou o apoio estudantil, integrou graduação e pós-graduação e obteve reconhecimento acadêmico por meio de projetos estratégicos e parcerias.

A UEL também intensificou a internacionalização, expandiu ações de extensão com foco no desenvolvimento social e reforçou iniciativas em sustentabilidade, empreendedorismo e inclusão. Os investimentos em infraestrutura, com destaque para o Parque Tecnológico e a modernização de laboratórios e espaços de ensino, e a manutenção de serviços essenciais à comunidade reafirmam o compromisso da universidade com o desenvolvimento regional e a educação pública de qualidade.

Ensino

Em 2025, a UEL ofertou 53 cursos de graduação presenciais, entre Bacharelados e Licenciaturas, distribuídos pelos centros de estudos: Centro de Ciências Agrárias (CCA), Centro de Ciências Biológicas (CCB), Centro de Ciências Exatas (CCE), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Educação, Comunicação e Artes (CECA), Centro de Educação Física e Esporte (CEFE), Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA), Centro de Letras e Ciências Humanas (CLCH) e Centro de Tecnologia e Urbanismo (CTU). A distribuição por centro e modalidade está apresentada na Tabela 1.

DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO POR CENTRO DE ESTUDOS E GRAU ACADÊMICO EM 2025

MODALIDADE	GRAU ACADÊMICO	CC A	CC B	CC E	CC S	CEC A	CEF E	CES A	CLC H	CT U	TOTAL
Presencial	Bacharelado	3	3	7	6	7	1	6	2	3	38
	Licenciatura	-	1	4	-	3	1	-	6	-	15
Presencial Total		3	4	11	6	10	2	6	8	3	53

FONTE: Pró-Reitoria de Graduação / Divisão de Apoio Técnico

Em 2025, a Universidade registrou o ingresso de 3.010 novos estudantes. As principais modalidades de acesso foram: Vestibular, com 2.007 ingressantes (66,68%); Vagas Remanescentes Unificado, com 449 estudantes (14,92%); SISU, com 396 ingressantes (13,16%); Aprova PR, com 38 estudantes (1,26%); PDCS-VI, com 75 ingressantes (2,49%); além de outras formas de ingresso, que totalizaram 45 estudantes (1,50%).

Do conjunto de ingressantes, 1.920 estudantes (63,79%) foram admitidos pela ampla concorrência, enquanto 702 (23,32%) procederam de escolas públicas. Nesse universo, 204 estudantes (6,78%) são negros oriundos da rede pública e 140 (4,65%) se autodeclararam negros independentemente do percurso escolar, alcançando 344 estudantes que se identificam como negros ou pardos. Ademais, 44 ingressantes (1,46%) declararam possuir deficiência. Para o ano de 2025, estima-se a conclusão de curso por 2.291 estudantes.

Quanto ao corpo discente ativo em 2025, a Universidade contabilizou 12.559 estudantes, sendo 12.290 matriculados em cursos presenciais e 269 na modalidade a distância. A Tabela 2 apresenta a distribuição de cursos ativos para 2025. Em 2025, a oferta total de cursos de pós-graduação foi de 190, sendo 109 na modalidade lato sensu e 81 na modalidade stricto sensu.

TABELA 1 - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO ATIVOS EM 2025

PÓS-GRADUAÇÃO	Quantidade
Lato sensu	109
Especialização	35
Especialização EaD	6
Residência	68
Stricto sensu	81
Doutorado	33
Mestrado	48
Total Geral	190

FONTE: UEL (2025)

Em 2025, a UEL tituló 1.734 estudantes na pós-graduação, sendo 1.256 na modalidade lato sensu e 478 na stricto sensu (186 doutores, 276 mestres e 16 titulados em mestrado profissional). A oferta lato sensu abrange 35 cursos de especialização, 6 de especialização EaD e 68 programas de residência. Já a pós-graduação stricto sensu conta com 48 cursos de mestrado e 33 de doutorado.

Avaliações Institucionais (IGC e CPC)

O Índice Geral de Cursos (IGC) reforça a excelência acadêmica da UEL. A universidade mantém IGC Faixa 4 desde 2007. Esses indicadores, calculados a partir do Enade, do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e da pós-graduação stricto sensu, mostram o compromisso da UEL com a qualidade do ensino, a melhoria permanente dos processos acadêmicos e a formação sólida de seus estudantes, consolidando sua posição de destaque no cenário nacional.

Rankings Nacionais e Internacionais

Em 2025, a UEL manteve desempenho destacado nos principais rankings nacionais e internacionais. No Ranking Universitário Folha (RUF), a UEL alcançou a 29ª posição entre 204 universidades brasileiras, com desempenho acima da média nacional nos cinco eixos avaliados (Ensino, Pesquisa, Mercado, Inovação e Internacionalização) e 16 cursos entre os 20 melhores do país em suas áreas. No recorte estadual, a UEL ocupa a 3ª colocação entre as instituições paranaenses, atrás apenas da UFPR e da UEM2.

RECORTE DO RESULTADO DAS UNIVERSIDADES PARANAENSES NO RANKING UNIVERSITÁRIO FOLHA, EDIÇÃO DE 2025

Universidade	PR	Nacional	Pública/ Privada	Nota					
				Ensino	Pesquisa	Mercado	Inovação	Internacionalização	Geral
Universidade Federal do Paraná	1	9	Federal	29,82	38,55	17,09	3,46	2,98	91,90
Universidade Estadual de Maringá	2	27	Estadual	27,75	35,15	14,73	2,31	1,83	81,77
Universidade Estadual de Londrina	3	29	Estadual	25,89	33,29	15,73	3,25	2,02	80,18
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	4	31	Privada	24,4	32,33	17,27	3,52	2,29	79,81
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	5	37	Federal	26,87	31,19	9,36	3,15	2,69	73,26
Universidade Estadual do Oeste do Paraná	6	46	Estadual	25,49	27,7	12,09	2,53	1,87	69,68
Universidade Estadual de Ponta Grossa	7	62	Estadual	23,64	29,47	7,18	1,83	2,46	64,58
Universidade Estadual do Centro Oeste	8	86	Estadual	22,71	20,35	4,27	2,87	0,12	50,32
Universidade Positivo	9	91	Privada	14,99	17,19	13,82	1,47	1,64	49,11
Universidade Cesumar	11	108	Privada	18,46	10,42	14,73	0,64	1,47	45,72
Universidade Tuiuti do Paraná	12	136	Privada	16,71	9,18	9,36	-	1,25	36,50
Universidade Federal da Integração Latino-americana	13	146	Federal	9,97	19,72	0,36	0,42	3,14	33,61
Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera	14	155	Privada	4,59	12,83	12,09	0,63	2,04	32,18
Universidade Paranaense	15	161	Privada	10,95	7,08	10,91	0,42	0,02	29,38
Universidade Estadual do Norte do Paraná	16	166	Estadual	11,36	10,74	4,27	1,09	0,93	28,39
Universidade Estadual do Paraná	17	171	Estadual	15,52	5,85	3,09	0,2	0,87	25,53

FONTE: Ranking Universitário Folha (2025).

Outro importante avaliador de qualidade das universidades brasileiras, o Guia da Faculdade por sua vez não cria um ranking contínuo das universidades, mas enquadra os cursos em quatro categorias: sem estrelas, 3 estrelas (Bom), 4 estrelas (Muito Bom) e 5 estrelas (Excelente).

A avaliação é feita por pares, com base em três quesitos: Projeto Pedagógico, Corpo Docente e Infraestrutura, considerando os resultados do ano corrente e dos dois anos anteriores, o que reduz oscilações entre ciclos.

Em 2025, a UEL teve desempenho consistente: entre 53 cursos presenciais, 11 receberam 5 estrelas, 39 obtiveram 4 estrelas e 3 não foram avaliados. Na modalidade

² Quando não disponíveis dados atualizados de 2025, foram considerados os resultados mais recentes.

EaD, dois cursos foram indicados, com Computação avaliada com 3 estrelas e Gestão Pública não avaliada. No período de 2021 a 2025, todos os cursos presenciais avaliados permaneceram nas faixas 4 ou 5 estrelas, evidenciando estabilidade e crescimento na excelência acadêmica.

O Índice Geral de Cursos (IGC), indicador oficial do MEC que avalia de forma integrada a graduação e a pós-graduação, varia de 1 a 5, sendo as faixas 4 e 5 consideradas de excelência. A UEL mantém-se na faixa 4 desde 2007, com evolução contínua da nota, impulsionada sobretudo pelo desempenho da pós-graduação, cujos conceitos médios atingiram 4,65 no mestrado e 4,76 no doutorado.

No Conceito Preliminar de Curso (CPC), a universidade apresentou resultados expressivos: dos 43 cursos avaliados, nenhum foi considerado insatisfatório, 36 alcançaram nível de excelência e 5 obtiveram nota máxima, consolidando a UEL como referência nacional no ensino superior público.

No cenário internacional, a UEL mantém presença consistente nos principais rankings. No QS World University Rankings 2025, figura pelo segundo ano consecutivo na faixa 1401+, ocupando a 26ª posição no Brasil e mantendo destaque no Paraná. No THE Impact Rankings 2025, voltado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a UEL ficou na faixa 401–600 global, em 6º lugar no Brasil e dividindo a liderança no estado, superando a mediana em 13 dos 17 ODS. Já no CWTS Leiden Ranking 2025, focado em pesquisa, a universidade aparece na 1.145ª posição mundial, 29ª no país e 4ª no Paraná, com produção científica estável e impacto reconhecido.

Projetos de Melhoria da Qualidade do Ensino

A UEL instituiu, com recursos próprios do Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão (FAEPE), o Programa de Tutoria Pedagógica como estratégia institucional de fortalecimento do ensino e da aprendizagem na graduação, oferecendo apoio acadêmico em disciplinas com maiores índices de dificuldade, em articulação com os docentes, contribuindo para a qualificação da aprendizagem e a redução da evasão.

Em 2025, 21 cursos realizaram adequações curriculares, promovendo melhorias em seus Projetos Pedagógicos. Os Núcleos Integradores de Práticas (NIPs) ampliaram a integração entre formação acadêmica, prática profissional e contexto comunitário, fortalecendo a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.

O Pró-Ensino 2025 consolidou-se como espaço de valorização da formação docente e discente, com a apresentação de 284 trabalhos, estimulando a troca de experiências pedagógicas, a integração entre cursos e o fortalecimento da pesquisa em ensino.

Por fim, os estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, bem como as residências técnicas, permaneceram como atividades centrais para aprimorar a formação profissional e aproximar os estudantes do mundo do trabalho. Até 7 de novembro de 2025, houve intensa movimentação, com elevado número de cadastros de estágios, termos de compromisso, convênios, bolsistas e protocolos administrativos, evidenciando a relevância e a abrangência dessas ações no âmbito da graduação (Tabela 3).

ESTÁGIOS/RESIDÊNCIAS TÉCNICAS NA UEL

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Cadastros iniciais de estágios não obrigatórios de estudantes da UEL	1.784
Termos de Compromisso de Estágio Obrigatório registrados	2.798
Convênios de Estágios (manutenção, renovação e novos convênios) - novos cadastros	424
Convênios de Estágios (manutenção, renovação e novos convênios) - convênios diretos vigentes	2.292
Cadastros de estágios de outras IES	277
Bolsistas SEAP (Cadastros de bolsistas considerando as rescisões e os ativos)	303
Número de e-protocolos tramitados na Divisão em virtude dos cadastros acima	10.845
Total dos protocolos que tramitaram na divisão considerando todos os assuntos	23.998

NOTA: Período de referência: 01/01/2025 a 07/11/2025.

FONTE: UEL (2025)

Pesquisa

A tabela a seguir apresenta a evolução mensal dos projetos de pesquisa da UEL em 2025, evidenciando a predominância de projetos em execução ao longo do período.

PROJETOS DE PESQUISA

Situação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Em execução	1.289	1.277	1.342	1.341	1.335	1.336	1.326	1.334	1.337	1.338
Concluídos	28	38	30	27	28	13	15	10	8	2

FONTE: UEL (2025).

A tabela a seguir sintetiza a participação da comunidade acadêmica da UEL nos Encontros Anuais de Iniciação Científica, Científica Júnior e Tecnológica, distribuída por grandes áreas do conhecimento.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA E QUANTIDADE DE TRABALHOS EM ENCONTROS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, CIENTÍFICA JÚNIOR E TECNOLÓGICA

Grande Área do Conhecimento	EAIC ¹	EAICjr ²	EAITI ³
Ciências Exatas e da Terra	66	13	10
Ciências Biológicas	119	14	45
Engenharias	32	0	0
Ciências da Saúde	122	8	15
Ciências Agrárias	142	9	5
Ciências Sociais Aplicadas	68	7	2
Ciências Humanas	148	9	0
Linguística, Letras e Artes	39	4	0
Totais	736	64	77

NOTA: ¹Encontro Anual de Iniciação Científica; ² Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior; ³Encontro Anual de Iniciação Tecnológica

FONTE: UEL (2025).

Trabalhos ativos

Em 2025, a captação de recursos externos alcançou R\$ 37.602.445,27, oriundos de chamadas públicas do CNPq, FINEP, Fundação Araucária, SETI e outras fontes, destinados a infraestrutura, bolsas, modernização de laboratórios e apoio a programas institucionais.

No mesmo ano, a universidade fortaleceu parcerias nacionais e internacionais, com a formalização e renovação de cooperações acadêmicas e científicas com instituições da Europa, Américas, África e Oceania, além da participação em 30 Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIs) da Fundação Araucária e da coordenação

de projetos estratégicos estaduais. Esses acordos ampliaram ações de intercâmbio, missões científicas e projetos conjuntos de pesquisa e formação.

A tabela abaixo apresenta a evolução mensal dos projetos de iniciação científica, tecnológica e científica júnior ativos em 2025.

PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E JUNIOR DE 2025

Atividade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Iniciação Científica	701	684	667	641	638	636	634	628	591	787
Iniciação Tecnológica	58	56	57	56	56	55	55	55	61	66
Iniciação Científica Júnior	58	56	60	60	56	55	54	54	49	55
Iniciação Científica na IS	56	55	53	48	48	46	46	44	67	65

FONTE: UEL - Resultados parciais_2025.

Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIs) da Fundação Araucária

A UEL intensificou seu papel de protagonismo nos NAPIs do Paraná durante 2025, com participação ativa e relevante em 30 NAPIs da Fundação Araucária, destacando-se como instituição-âncora ou parceira em arranjos estratégicos para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Estado. Os NAPIs com participação da UEL são: Abelhas (conservação de espécies e produtos apícolas); Águas (banco de dados ambientais e indicadores climáticos); Alimentos Saudáveis (sanidade, novos produtos e proteínas alternativas); Biodiversidade: Recursos Genéticos e Biotecnologia (aplicações em agroindústria, saúde e meio ambiente); Biodiversidade: RESTORE (reflorestamento com cooperação internacional); Biodiversidade: Serviços Ecossistêmicos (provisão, regulação e serviços culturais); Biogás (bioenergia limpa e integração da cadeia produtiva); Bioinformática (infraestrutura e análise de dados ômicos); CIA-Agro (inteligência artificial no agronegócio); Complexo de Enfezamento do Milho (manejo integrado de doenças); Conectando Memória e Inovação (digitalização de acervos com IA); Corpo em Movimento (formação cidadã por meio de lutas corporais); Educação para o Futuro (inovação educacional e políticas públicas); Eletrônica Orgânica (nanomateriais e dispositivos eletrônicos); Emergência Climática (inventários de GEE e avaliação de

impactos); Energia Zero Carbono (tecnologias energéticas limpas); Genômica (oncogenética, doenças raras e aplicações agropecuárias); Hidrocarbonetos Renováveis (combustíveis sintéticos sustentáveis); Hidrogênio (produção a partir de biomassa residual); Inova Vitis (inovação na vitivinicultura); Neurociências (rede multiusuária para formação avançada); Paraná Faz Ciência (divulgação científica); PITIS – Interoperabilidade em Saúde (Saúde 5.0); Proteômica – Saúde Pública de Precisão (vigilância em saúde com IA); Rede Estadual de Ressonância Magnética Nuclear (infraestrutura científica compartilhada); Robótica (educação, sociedade e novos negócios); Solar (usinas fotovoltaicas rurais – RenovaPR); Space (tecnologias espaciais para agricultura e meteorologia); Taxonline (rede de coleções biológicas); Wood Tech (madeira engenheirada para construção sustentável).

Parcerias Nacionais e Cooperações Estratégicas em 2025

Em 2025, além dos INCTs, acordos internacionais e NAPIs, a UEL ampliou e qualificou suas parcerias nacionais e internacionais, fortalecendo sua inserção em redes de pesquisa, inovação e transferência de tecnologia, com impacto direto no desenvolvimento científico, econômico e regional.

No âmbito do setor produtivo, destaca-se o licenciamento, junto à Vitales Brasil, de uma solução biotecnológica inovadora para o controle de doenças em plantas, desenvolvida no Laboratório de Biotecnologia Microbiana da UEL. Em razão dos resultados positivos, o investimento foi ampliado em 2025, culminando na aprovação de um biofungicida para culturas como soja, milho, algodão, com potencial de expansão para outras cadeias agrícolas, com apoio da Agência de Inovação Tecnológica.

Ainda em 2025, a UEL firmou cooperação técnico-científica com empresa de Londrina para o desenvolvimento de produto cosmético inovador, com foco em propriedades antibacterianas, antioxidantes, retenção de umidade e permeação cutânea, voltado a nichos de mercado hipoalergênicos.

Regionalmente, consolidou-se a parceria com o Centro de Inovação do Comércio, com participação ativa da UEL na estruturação do espaço, oferta de

bolsistas de Iniciação Científica, disponibilização de equipamentos e suporte técnico-científico para fomentar a inovação no varejo de Londrina e região.

No plano internacional, a UEL renovou a cooperação com a Université de Montréal, garantindo a continuidade de pesquisas na área de Medicina Veterinária, especialmente voltadas ao estudo de micotoxinas e ao desenvolvimento de métodos de controle de diarreia em bezerros.

Resultados com impacto acadêmico, social ou tecnológico

Os resultados com impacto acadêmico, social e tecnológico da UEL evidenciam a produtividade científica, a consolidação de sua base de pesquisa e o fortalecimento da inovação institucional, expressos pelo número de projetos ativos, grupos de pesquisa certificados, formação de recursos humanos, participação em eventos científicos, premiações internacionais de destaque, licenciamento de tecnologias e consolidação do Parque Tecnológico da UEL.

Em 2025, a UEL manteve, em média, 1.326 projetos de pesquisa em execução simultânea, com variação entre 1.277 em fevereiro e 1.342 em março, o que demonstra estabilidade e maturidade da base de pesquisa institucional. Entre janeiro e outubro de 2025, concluíram-se 199 projetos de pesquisa, refletindo o ciclo contínuo de produção e finalização de investigações científicas, tecnológicas e de inovação.

A UEL mantém 395 grupos de pesquisa certificados pelo CNPq no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, distribuídos entre as grandes áreas do conhecimento.

A distribuição evidencia a diversidade e abrangência da pesquisa institucional, conforme demonstrado na tabela a seguir:

NÚMERO DE GRUPOS DE PESQUISA
POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Grande Área do Conhecimento	Número de grupos
Ciências Humanas	104
Ciências Sociais Aplicadas	64
Ciências da Saúde	60
Ciências Exatas e da Terra	43
Ciências Biológicas	39
Linguística, Letras e Artes	36
Ciências Agrárias	33
Engenharias	13
Outros	3
Total	395

FONTE: UEL (2025).

No âmbito da formação de recursos humanos, o programa de bolsas de iniciação científica, tecnológica e de inclusão social apresentou crescimento expressivo em 2025, alcançando 908 bolsistas ativos simultaneamente em outubro, pico anual do período. Desse total, 787 correspondem à Iniciação Científica, 66 à Iniciação Tecnológica e 55 à Iniciação Científica Júnior. Ao longo do ano, observou-se a manutenção consistente de elevados números de bolsistas, com média superior a 800 bolsistas por mês, refletindo investimento institucional robusto na formação de jovens pesquisadores e na disseminação da cultura científica desde o ensino médio.

A produção científica de iniciação foi amplamente apresentada em eventos institucionais, com destaque para o 33º Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC 2025), realizado em conjunto com o 14º EAIC Júnior e o 15º Encontro Anual de Iniciação Tecnológica e Inovação (EAITI). O evento consolidou-se como a principal vitrine da produção científica institucional de iniciação, totalizando 877 trabalhos apresentados em todas as grandes áreas do conhecimento. A distribuição equilibrada entre áreas e a presença significativa de trabalhos de Iniciação Tecnológica e Inovação refletem a orientação institucional para a pesquisa aplicada, bem como o compromisso com a inovação tecnológica e o desenvolvimento sustentável, conforme detalhado na tabela a seguir.

NÚMERO DE TRABALHOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E JÚNIOR

Grandes Áreas	EAIC	EAICjr	EAITI	Total
Ciências Humanas	148	9	0	157
Ciências Agrárias	142	9	5	156
Ciências da Saúde	122	8	15	145
Ciências Biológicas	119	14	45	178
Ciências Sociais Aplicadas	68	7	2	77
Ciências Exatas e da Terra	66	13	10	89
Linguística, Letras e Artes	39	4	0	43
Engenharias	32	0	0	32
Totais	736	64	77	877

FONTE: UEL (2025).

Impacto Acadêmico: Reconhecimento Nacional e Internacional

Em 2025, a Prof.^a. Dr.^a. Mariângela Hungria, docente da Universidade Estadual de Londrina e pesquisadora da Embrapa Soja, foi agraciada com o World Food Prize, reconhecimento internacional por quatro décadas de contribuições a soluções biológicas sustentáveis para a agricultura. Sua atuação em projetos nacionais e colaborações globais reforça o protagonismo do Paraná na segurança alimentar e na agricultura sustentável.

Na área da saúde, a doutoranda Thais Tofoli recebeu o prêmio *ERS Science Slam 2025*, promovido pela *European Respiratory Society*, com pesquisa desenvolvida em cotutela com a Universidade de Maastricht, destacando-se pela excelência em comunicação científica e impacto internacional.

Ainda em 2025, a UEL consolidou sua liderança científica ao sediar dois novos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), com investimentos superiores a R\$ 39,7 milhões, voltados a antimicrobianos sob a abordagem One Health e à cadeia produtiva do leite, fortalecendo sua inserção em redes de excelência e a contribuição estratégica ao desenvolvimento científico nacional.

Impacto Tecnológico e Transferência de Conhecimento

Em 2025, a UEL consolidou parcerias estratégicas para o licenciamento de tecnologias ao setor produtivo, com destaque para o acordo com a empresa Vitales Brasil para exploração de um biofungicida desenvolvido no Laboratório de Biotecnologia Microbiana, voltado ao controle de doenças em culturas agrícolas e com potencial de redução de impactos ambientais. No mesmo ano, firmou cooperação técnico-científica com empresa local para o desenvolvimento de uma formulação cosmética inovadora, voltada ao mercado hipoalergênico.

No campo da infraestrutura, avançou a implantação do Parque Tecnológico de Londrina, com investimento previsto de R\$ 50 milhões, incluindo o Centro de Inovação Tecnológica e o Centro de Desenvolvimento e Inovação, voltados à incubação e ao apoio a empresas de base tecnológica. A Agência de Inovação Tecnológica fortaleceu sua atuação por meio da Incubadora INTUEL, que mantém 18 startups ativas e ampliou sua presença junto ao setor empresarial com a instalação de unidade no Tecnocentro de Londrina, consolidando o ecossistema de inovação e a integração entre universidade e mercado.

Impacto Social e Inclusão

No âmbito da assistência estudantil, a UEL garantiu a aprovação de R\$ 1.041.600,00 junto à Fundação Araucária para o Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social (PIBIS). Este recurso destina-se a bolsas para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica envolvidos em atividades de pesquisa e extensão. O investimento complementa as políticas federais do CNPq e estaduais, sendo fundamental para ampliar o acesso de grupos historicamente sub-representados ao ambiente científico e garantir a permanência estudantil com qualidade acadêmica.

A dimensão social da universidade também se reflete na participação em 30 NAPIs, cujas iniciativas buscam o desenvolvimento regional e a cidadania. Destaca-se o NAPI Educação para o Futuro, que atua em mais de 100 municípios com foco na inovação docente, impactando diretamente 50 mil professores. Somam-se a este esforço o NAPI Paraná Faz Ciência, voltado à democratização do conhecimento e

divulgação científica, e o NAPI Corpo em Movimento, que promove a formação cidadã por meio de práticas corporais em parceria com nove universidades públicas paranaenses.

Na área da saúde, a UEL integra projetos de alta complexidade com impacto direto na gestão pública, como o NAPI PITIS, focado na interoperabilidade e soluções de Saúde 5.0 para as regiões de Londrina e Maringá. Adicionalmente, o NAPI Proteômica aplica Inteligência Artificial na vigilância em saúde e no combate a patógenos multirresistentes por meio do Atlas Vivo do Paraná. Essas frentes de trabalho consolidam a atuação da instituição na aplicação da ciência para a resolução de demandas sociais críticas e o fortalecimento da saúde pública de precisão.

Consolidação da Infraestrutura de Pesquisa

O ano de 2025 foi marcado por avanços expressivos na modernização e ampliação da infraestrutura de pesquisa da UEL, totalizando um investimento de R\$ 28.628.258,87. Desse montante, destaca-se a liberação de R\$ 10.090.898,87 via FINEP para a atualização e recuperação de equipamentos. Este último aporte foi direcionado estrategicamente aos subprojetos BIOAGROGEN, IMBMCM e IMCMQA, fortalecendo núcleos específicos de excelência. Adicionalmente, a universidade captou R\$ 2.071.491,00 por meio da Rede Laboratórios Multiusuários (RIMPP), em uma encomenda governamental articulada pela Seti/PR.

No âmbito da cooperação científica estadual, a UEL consolidou sua participação no NAPI Rede Estadual de Ressonância Magnética Nuclear (RMN), mantendo parcerias com UFPR, UEPG, UEM e UNILA. Como reflexo desse protagonismo, a instituição sediou, em dezembro de 2025, a II Escola Paranaense de Ressonância Magnética Nuclear, promovendo formação avançada para o setor acadêmico e para profissionais das indústrias química, farmacêutica e agroquímica, fomentando o intercâmbio de conhecimento técnico especializado.

A dimensão da internacionalização também apresentou crescimento em 2025, com 32 estudantes realizando mobilidade acadêmica em 14 países. O programa contemplou instituições de referência na América Latina, Europa, América do Norte e Ásia, com destaque para a participação majoritária de mulheres (23 estudantes).

Essas ações de intercâmbio em países como Canadá, França, Japão e Itália evidenciam o fortalecimento das parcerias globais da UEL e o compromisso institucional com uma formação acadêmica multicultural e conectada aos grandes centros de pesquisa internacionais.

Extensão Universitária

Em 2025, a UEL manteve 376 projetos de extensão ativos, mobilizando um contingente de 6.614 participantes. Essa força de trabalho acadêmica envolveu 952 docentes, 4.914 estudantes de graduação, 431 pós-graduandos e 58 agentes universitários, além de contar com a colaboração de 259 participantes externos. Entre as iniciativas de destaque, a parceria com o Itaipu Parquetec viabilizou o Programa de Extensão para Sustentabilidade Territorial, que contempla onze projetos focados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), beneficiando 40 bolsistas de graduação e 11 professores orientadores.

Para além dos indicadores quantitativos, a extensão universitária da UEL, coordenada pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Sociedade (Proex), gerou impactos qualitativos profundos na Região Metropolitana de Londrina. Os projetos estão estruturados em oito áreas temáticas alinhadas à Agenda 2030 da ONU, promovendo transformações em saúde, educação, direitos humanos e preservação do patrimônio regional. Essa atuação permite que os estudantes desenvolvam consciência cidadã e habilidades práticas, enquanto a comunidade externa beneficia-se de atendimentos gratuitos, oficinas de capacitação profissional e ações de educação ambiental.

No campo cultural, o ano de 2025 celebrou a realização da 1ª Mostra de Arte e Cultura da UEL. O evento democratizou o acesso a produções de artes visuais, música e dança em espaços como o CESA, fortalecendo a identidade e o pertencimento da comunidade universitária e externa. Somadas às participações em eventos itinerantes nos principais eixos comerciais da cidade, como o Calçadão e a Rua Sergipe, essas ações reafirmam o compromisso da Proex em disseminar o

conhecimento acadêmico e colaborar ativamente com as realidades locais por meio de intervenções concretas.

Serviços Prestados à Sociedade

A UEL mantém atuação em clínicas-escola, hospitais e núcleos de prática. Em 2025, embora os dados ainda não estejam totalmente consolidados, o Hospital Universitário registrou 147.331 atendimentos no primeiro semestre, com estimativa de superar 200 mil até o final do ano, confirmando sua posição como unidade essencial da rede pública de saúde. A Clínica Odontológica realizou mais de 170.000 atendimentos a pacientes e 283 mil procedimentos coletivos, enquanto a Clínica Psicológica registrou mais de 5.500 atendimentos individuais e 655 em grupo.

Outras unidades também fortaleceram a relação com a comunidade: a Bebê Clínica realizou 18.815 procedimentos; o Hospital Veterinário promoveu 12.851 atendimentos e 56.656 exames laboratoriais; e o Museu de Ciências e Tecnologia de Londrina promoveu 4.616 ações de divulgação científica por meio de feiras de inovação nas áreas de ciências e engenharias.

Impactos social, econômico, cultural e tecnológico

A UEL consolidou papel decisivo no desenvolvimento do Paraná e do país, formando profissionais qualificados e gerando soluções inovadoras por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão. O ecossistema de inovação, articulado pela Aintec, impulsiona startups e parcerias estratégicas que ampliam o impacto regional através de projetos biotecnológicos, cosméticos, construtivos e sustentáveis, transformando pesquisa em produtos e serviços relevantes.

A atuação institucional destaca-se também nas áreas de saúde e bem-estar, com hospitais e clínicas-escola que atendem a população e servem como espaço de formação profissional. A presença do Hospital Veterinário e da Fazenda Escola reforça o vínculo com o setor agropecuário, apoiando pequenos produtores e promovendo práticas sustentáveis na agricultura regional.

Adicionalmente, a universidade mantém iniciativas de responsabilidade social e convivência, como a campanha #EuRespeito e o Prêmio Boas Práticas Solidárias, que estimulam ética e participação estudantil. Na infraestrutura, avançou em obras estruturantes e no diálogo com o poder público para melhorias urbanas. Em todas essas frentes, a UEL reafirma seu compromisso com a inovação, inclusão e desenvolvimento regional, mantendo-se como instituição pública de referência e agente transformador.

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Ensino

A UEPG mantém ampla oferta de graduação presencial, tecnológica e programas da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que expandiu de 21 cursos em 2024 para 24 em 2025, reforçando a democratização do acesso ao ensino superior. A estrutura acadêmica compreende 44 cursos presenciais e 12 na modalidade EaD. Estima-se que o total de concluintes em 2025 alcance aproximadamente 1.350 diplomados, incluindo os 172 formandos do primeiro semestre e a projeção de 1.200 estudantes ao término do ano, cujos dados finais serão consolidados após as colações de grau em dezembro.

A pós-graduação *stricto sensu* apresenta estrutura qualificada, com 27 programas de mestrado (22 acadêmicos e 5 profissionais) em 21 áreas do conhecimento, além de 11 programas de doutorado em 10 áreas distintas. Essa organização evidencia o papel estratégico da instituição na formação de pesquisadores e especialistas para o sistema científico e tecnológico estadual.

As atividades acadêmicas foram complementadas por ações de inovação pedagógica e formação empreendedora via Centro de Educação Empreendedora Pré-Incubadora, que atendeu 28.213 pessoas em 2024 e 18.866 em 2025. Adicionalmente, a realização do Vestibular dos Povos Indígenas, com provas aplicadas em Ortigueira (2024-2025), reforça o compromisso institucional com políticas afirmativas, inclusão e diversidade cultural.

Pesquisa

A pesquisa na UEPG sustenta a produção de conhecimento científico, tecnológico e social para o Paraná e o país. Em 2024 e 2025, a instituição fortaleceu seus grupos de pesquisa e parcerias com agências de fomento, intensificando soluções voltadas às necessidades da sociedade e do setor produtivo. O desempenho evidencia capacidade crescente de execução: em 2024, foram registrados 68 projetos concluídos e 472 em andamento, enquanto em 2025 o número de pesquisas ativas subiu para 543, mantendo-se 68 conclusões. Este crescimento demonstra maior engajamento docente, consolidação da cultura científica e impacto das políticas de estímulo e expansão da infraestrutura laboratorial.

A Universidade mantém atuação expressiva na captação de recursos externos via Fundo Paraná (Seti) e Fundação Araucária. Em 2025, totalizaram-se 58 projetos (25 pelo Fundo Paraná e 33 pela Fundação Araucária). Tais resultados revelam maturidade institucional na elaboração de propostas competitivas e capacidade de desenvolver investigações de alto impacto acadêmico e tecnológico.

A infraestrutura dispõe de uma rede de laboratórios interdisciplinares, com destaque para o Laboratório de Integração Tecnológica em Ciências Humanas e Sociais (LITEC) e as unidades vinculadas aos programas de pós-graduação. A implantação do Anel de Conectividade, com previsão de ativação da fibra óptica em 2026, ampliará a transmissão de dados, beneficiando pesquisas de grande porte e a internacionalização científica.

As atividades estão articuladas com demandas sociais e produtivas por meio de parcerias em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). A Agência de Inovação e Propriedade Intelectual (INPROTEC) promove a transferência de tecnologia e propriedade intelectual, mantendo um ambiente favorável à inovação aberta, pré-incubação e empreendedorismo acadêmico, consolidando a UEPG como promotora de soluções tecnológicas e empresariais.

Extensão Universitária

A Extensão Universitária da UEPG consolidou-se como instrumento central de articulação entre a produção acadêmica e as demandas sociais do Paraná. Em 2025, a instituição ampliou o alcance de suas ações e fortaleceu o diálogo com órgãos públicos e organizações sociais, diversificando projetos voltados ao desenvolvimento humano, cultural, educacional e econômico dos Campos Gerais e entorno. A Universidade registrou 527 ações extensionistas em 2025, abrangendo atividades científicas, culturais, esportivas e de inovação. Esses indicadores demonstram estabilidade e maturidade na execução das propostas, evidenciando uma extensão alinhada às políticas públicas estaduais e aos princípios do Sistema Estadual de Ensino Superior.

Obras e Infraestrutura

Em relação às obras e infraestrutura, destacam-se, em 2025, os avanços na construção da Torre 2 do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, em Ponta Grossa, com contrato firmado em julho e investimento de R\$ 107,06 milhões, destinada à ampliação da capacidade assistencial. Também registraram evolução significativa as obras do projeto da Polícia Científica e do Centro de Anatomia, que atingiram 84,82% de execução, e do Ambulatório Médico de Especialidades, com 88,30% dos serviços concluídos.

As obras de acessibilidade nos campi da UEPG apresentaram expressivo avanço em 2025, alcançando índices superiores a 77% de execução nos três lotes licitados. Houve ainda progresso relevante na construção do Laboratório de Estruturas e estacionamento do Bloco E, no abrigo para gado leiteiro da Fazenda Escola Capão da Onça, nas reformas de calhas e rufos, na cobertura do HUMAI e do CAIC, bem como na revitalização do bloco da piscina. Permaneceram em execução ou com ajustes contratuais pontuais algumas reformas, como o Observatório Astronômico e o bloco do SECATE.

No eixo de Serviços Prestados à Comunidade, o Hospital Universitário Regional da UEPG ampliou de forma significativa sua atuação em 2025, totalizando 986.813

atendimentos, aumento superior a 145 mil em relação a 2024, com crescimento em internações, consultas, cirurgias, partos e exames, refletindo a expansão da capacidade assistencial e o fortalecimento das equipes do SUS.

Além da área da saúde, a universidade manteve atuação destacada na promoção de direitos e proteção social. Em 2025, o NEDDIJ realizou 6.933 atendimentos a crianças e adolescentes em situação de violência, e o NUMAPE registrou 2.100 atendimentos a mulheres vítimas de violência doméstica, reforçando a integração entre ensino, pesquisa, extensão e políticas públicas de garantia de direitos.

Serviços Prestados à Comunidade

A UEPG exerce papel essencial na oferta de serviços públicos à região dos Campos Gerais, especialmente por meio do Hospital Universitário Regional (HU-UEPG), referência em média e alta complexidade. Em 2025, realizou 986.813 atendimentos, com 18.331 internações, 247.325 consultas, 8.588 cirurgias, 3.024 partos, 86.837 exames de imagem e 622.708 laboratoriais. Este acréscimo de mais de 145 mil atendimentos reflete a expansão da capacidade assistencial, resultado de melhorias estruturais, modernização diagnóstica e ampliação de equipes multiprofissionais, fortalecendo a cobertura do SUS.

Além da atuação hospitalar, a Universidade mantém serviços voltados à promoção de direitos e proteção social. O Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude (NEDDIJ) realizou 6.933 atendimentos em 2025, oferecendo apoio jurídico, social e psicológico a crianças e adolescentes em situação de violência. Complementarmente, o Núcleo Maria da Penha (NUMAPE) registrou 2.100 atendimentos no mesmo ano, prestando acolhimento a mulheres vítimas de violência doméstica. Tais iniciativas articulam-se com o Ministério Público, Defensoria Pública e tribunais, integrando o ensino e a extensão para o enfrentamento à violência e a garantia dos direitos humanos no Estado.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)

Ensino

A Unioeste mantém 67 cursos de graduação presenciais e quatro programas especiais em cooperação com parceiros, abrangendo Educação Inclusiva (Parfor), Enfermagem (Inkra) e tecnologias educacionais (Prefeituras de Toledo e Cascavel). Em novembro de 2025, a instituição registrava 8.840 matriculados, com 1.212 concluintes no período. O desempenho acadêmico é sólido, com nota máxima (5) no IGC e posições de destaque em rankings: 21ª entre as públicas do Brasil e 1ª entre as estaduais paranaenses. No cenário internacional, mantém estabilidade no Times Higher Education e no QS América Latina, além de evolução no RUF para a 46ª posição.

As inovações pedagógicas incluem simulação clínica via software Body Interact na Medicina, metodologias baseadas em projetos nos cursos de tecnologia e o Projeto Marco Zero na Computação para redução de evasão. A curricularização da extensão aproximou a teoria da realidade social, ampliando o protagonismo estudantil. Complementam a formação o Programa de Formação do Estudante Empreendedor (PFEE), com 340 bolsistas, e projetos de inovação pedagógica via Edital EG06/2024. A infraestrutura tecnológica foi expandida com seis salas tecnológicas equipadas com recursos como impressoras 3D e realidade virtual.

A integração com setores públicos e privados foi fortalecida pelo Edital EG02/2025, enquanto a permanência estudantil recebeu apoio do Programa AFIRMASUS para alunos vulneráveis da saúde. A instituição mantém ainda grupos de Educação Tutorial (PET e PRÓ-PET), 60 bolsas de monitoria anuais e o PIBID com 384 bolsistas. Regulamentadas pela Resolução nº 137/2025-CEPE, as Ligas Acadêmicas ampliam a inserção técnico-científica, apoiada por Espaços Maker em todos os campi, que fomentam a cultura de inovação e prototipagem.

Pesquisa

Na área de Pesquisa, em 2025, a Unioeste registrou 437 projetos ativos, 37 concluídos, 281 grupos e 27 laboratórios certificados. A instituição captou R\$ 7.655.256,73 em recursos externos destinados a 60 projetos.

A Universidade ampliou sua presença em periódicos de alto impacto, como *Clinical Nutrition* e *Frontiers in Immunology*, e consolidou programas com nota 4 na CAPES. A cooperação interinstitucional foi intensificada por iniciativas como o PROCAD-Amazônia, promovendo mobilidade acadêmica e publicações conjuntas. A integração entre graduação e pós-graduação também foi fortalecida por meio de laboratórios multiusuários e ações de popularização da ciência.

No campo social, projetos como o Farmácia em Ação – Plantando Saúde implantaram hortos medicinais em comunidades vulneráveis, enquanto pesquisas na área da saúde contribuíram para o aprimoramento de protocolos clínicos no HUOP. O programa Ciência na Escola impactou 1.500 estudantes da rede pública, e o NUPREADUNI produziu materiais bilíngues destinados a comunidades indígenas. Pesquisadores também atuaram como consultores em políticas públicas e em iniciativas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O impacto tecnológico se refletiu no fortalecimento do ecossistema de inovação, com projetos MAI/DAI (CNPq) desenvolvidos em parceria com empresas, incluindo sistemas de previsão agrícola com uso de IA e satélites, plataformas de tokenização de energia renovável, estações de monitoramento ambiental de baixo custo e ferramentas de inspeção de segurança baseadas em IA generativa. O registro do software Jaw System Age Group X no INPI e o desenvolvimento de soluções como o Dicionário Eletrônico Português–LIBRAS evidenciam avanços em propriedade intelectual e transferência tecnológica voltados ao desenvolvimento sustentável e regional.

Pós Graduação

A pós-graduação da Unioeste reúne cursos *lato sensu*, programas *stricto sensu* e estágios pós-doutorais distribuídos em todos os campi. No *lato sensu*, a Universidade oferece cursos presenciais e EaD, além de programas de residência em saúde. Em Cascavel, são ofertados 4 cursos presenciais e 5 a distância, além de residências em Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia, Residência Médica e Residência Multiprofissional. Em Foz do Iguaçu, há 2 cursos presenciais e uma residência em Enfermagem; já em Francisco Beltrão são ofertadas residências médicas e em Toledo há um curso presencial.

No *stricto sensu*, a Unioeste oferece 38 programas de mestrados e 22 doutorados, somando 60 cursos entre acadêmicos e profissionais. Esses programas abrangem áreas como Educação, Letras, Administração, Computação, Engenharias, Ciências Biológicas e da Saúde, Filosofia, Geografia, Agronomia e Zootecnia. Ao todo, os cursos reúnem 2.296 estudantes de mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Quanto às titulações, (até final de outubro de 2025), foram titulados 388 estudantes, 275 mestres e 113 doutores.

A qualidade dos programas de pós-graduação é refletida nos conceitos atribuídos pela CAPES. Atualmente, a Unioeste possui: 3 programas com conceito 3, 15 programas com conceito 4, 14 programas com conceito 5, 1 programa com conceito 6.

Do total, 5 programas são profissionais e 33 acadêmicos, demonstrando diversidade e maturidade acadêmica no conjunto dos PPGs.

A atuação da pós-graduação contribui diretamente para o desempenho institucional em rankings nacionais e internacionais. Os resultados recentes mostram crescente visibilidade e impacto:

- RUF: 50ª posição no levantamento mais recente; 46ª em 2025.
- Impact Ranking 2025: 1001–1500.
- AD Scientific Index: 51º no Brasil, 93º na América Latina e 1483º no mundo.

Essas posições reforçam a consolidação da Unioeste como instituição de destaque no cenário científico e acadêmico, com crescente inserção internacional.

Extensão Universitária

Programas e projetos de extensão em execução:

- Ações de Extensão em execução em 2025: 721
- Ações de Extensão iniciadas em 2025: 271
- Programas de Extensão em execução em 2025: 30
- Programas de Extensão iniciados em 2025: 0
- Projetos de Extensão em execução em 2025: 472
- Projetos de Extensão iniciados em 2025: 126
- Prestação de Serviços em execução em 2025: 58
- Prestação de Serviços iniciados em 2025: 06

Número de beneficiários e áreas atendidas.

- Quantidade de pessoas beneficiadas: 3.907.924
- Quantidade de bolsistas/voluntários/alunos/professores/técnicos: 6.960

Áreas Atendidas

- Comunicação: 28
- Cultura: 50
- Direitos Humanos e Justiça: 37
- Educação: 319
- Meio Ambiente: 47
- Saúde: 148
- Tecnologia e Produção: 72
- Trabalho: 20

Parcerias com comunidades, escolas, ONGs, prefeituras e outras instituições

As atividades de extensão da Unioeste abrangem todas as áreas do conhecimento e atendem a diversos públicos por meio de uma ampla rede de colaboração externa. A instituição mantém parcerias estratégicas com prefeituras, escolas municipais, colégios estaduais e bibliotecas públicas, além de atuar em conjunto com secretarias municipais de saúde, educação, meio ambiente e assistência social. A capilaridade das ações estende-se a entidades beneficentes, associações de bairro, restaurantes populares e instituições privadas. A articulação institucional inclui ainda o atendimento em centros da juventude e de idosos, unidades do CRAS e NACA, estabelecimentos prisionais, além de fundações e organismos culturais, consolidando o papel da Universidade como agente de transformação e suporte às políticas públicas regionais.

Formação continuada e capacitações ofertadas

- Cursos ofertados à comunidade interna e externa: 53
- Eventos ofertados à comunidade interna e externa: 81

Resultados qualitativos e impactos na comunidade

As experiências extensionistas demonstram impacto formativo e social significativo, evidenciados pelos seguintes resultados:

- Soluções a demandas reais: Fortalecimento do engajamento acadêmico na formulação de intervenções baseadas no diálogo direto com a comunidade;
- Qualificação das práticas: Estímulo ao caráter multidisciplinar e à construção coletiva do conhecimento, ampliando a efetividade social das ações;
- Formação humanizada: Desenvolvimento da escuta qualificada, empatia e sensibilidade social dos estudantes ao interagirem com diferentes contextos;

- Compreensão contextual: Estímulo à análise crítica de problemas e estratégias sustentáveis para a obtenção de resultados consistentes nas comunidades;
- Integração universidade-sociedade: Democratização do acesso aos espaços acadêmicos, reafirmando o compromisso com a inclusão, equidade e transformação social;
- Popularização do conhecimento: Intercâmbio entre saberes acadêmicos e populares, promovendo a apropriação de metodologias científicas pela comunidade;
- Consciência cidadã: Consolidação de uma postura ética e crítica dos acadêmicos frente às vulnerabilidades sociais e às políticas públicas.

Obras e Infraestrutura

A Unioeste tem 28 obras em andamento. As informações de Obras concluídas e em andamento, encontram-se nos links:

<https://www.Unioeste.br/portal/proplanejamento/diretorias/diretoria-de-planejamento-fisico/obras-em-andamento>

<https://www.Unioeste.br/portal/proplanejamento/diretorias/diretoria-de-planejamento-fisico/area-construida>.

Serviços Prestados à Sociedade

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) presta relevantes serviços à sociedade por meio de suas unidades de atendimento em saúde, que articulam ensino, extensão e compromisso social. A Clínica de Fisioterapia, a Farmácia Escola e a Clínica de Odontologia oferecem atendimentos à comunidade, ao mesmo tempo em que contribuem para a formação prática e qualificada dos estudantes.

Na sequência, apresentam-se tabelas com as informações referentes às atividades desenvolvidas por essas clínicas.

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DA UNIOESTE CAMPUS CASCAVEL (2025)

Unidade de Atendimento	Tipo de Atendimento	Quantidade de atendimentos
Centro de Reabilitação Física (CRF)	Orteses	2.958
	Meios auxiliares Locomoção	594
	Fisio Aquática	3.149
	Fisio Cardiovascular	1.328
	Fisio Geriátrica	1.717
	Fisio Neuro	6.043
	Fisio Ortopedia	15.437
	Fisio Pediatria	4.900
	Fisio Avaliação	1.396
	Avaliação Médica	1.263
	Enfermagem	3.125
	Fonoaudiologia	4.429
	Nutrição	0
	Serviço Social	1.074
	Psicologia	1.194
	Saúde da Mulher	1.227
	Pilates	2.206
Acupuntura	1.680	
Fisio Respiratoria	657	
TOTAL DE ATENDIMENTO - CLÍNICA DE FISIOTERAPIA		54.377

NOTA: (*) Dados referentes ao período de 11/2024 a 11/2025.

FONTE: Centro de Reabilitação Física - *Campus Cascavel*

FARMÁCIA ESCOLA DA UNIOESTE CAMPUS CASCAVEL (2025)

Farmácia Escola	Quantidade de atendimentos
Dispensação de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	6.522
Consultas farmacêuticas do CEAF	287
Cadastros e renovações	1.303
Unidades de fórmulas manipuladas	1.015*
Verificação de glicemia capilar	443
Verificação de pressão arterial	704
Verificação de temperatura	6
Aplicação de medicamentos injetáveis	14
Colocação de brincos	26
Aferição de frequência cardíaca	706
Avaliação do risco cardiovascular	8
Rastreamento de Diabetes com Findrisk	82
Medidas antropométricas	7
Consulta farmacêutica	31
Orientação farmacêutica	303
Análise de interações medicamentosas	6

Acompanhamento paciente	4
Saturação de oxigênio	2
Bioimpedância	1
TOTAL DE ATENDIMENTO – FARMÁCIA ESCOLA	11.470

NOTA: 1.015 UNIDADES PARA 177 FORMULAÇÕES
 FONTE: FARMÁCIA ESCOLA - CAMPUS CASCAVEL

CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DA UNIOESTE CAMPUS CASCAVEL (2025)

Unidade de Atendimento	Quantidade de atendimentos
Odontologia - PAB	18.114
Odontologia - FAE	23.413
Centro de Especialidades Odontológicas - CEO	14.296
Laboratório de Prótese Dentária - LPD	1.228
TOTAL DE ATENDIMENTO - CLÍNICA DE ODONTOLOGIA	57.051

FONTE: CLINICA ODONTOLOGIA - CAMPUS CASCAVEL

Relações Internacionais e Interinstitucionais - ARI

A Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (ARI) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) atua no fortalecimento da cooperação acadêmica, científica e institucional, promovendo a internacionalização e a articulação da universidade com parceiros nacionais e internacionais.

A seguir, apresenta-se a tabela com o registro das atividades desenvolvidas pela ARI no ano de 2025.

ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UNIOESTE (2025)

Serviços realizados	2025
Mobilidade discente realizada	34 ¹
Capacitação realizada	3
Disciplinas em língua estrangeira ofertadas	5
Acordos internacionais	26 ²
Convênio Nacional com recurso	86
Convênio Nacional sem recurso	91
Convênio Nacional com Fundação de Apoio	61

OBSERVAÇÕES: ¹ realizadas e/ou em andamento; ² 13 assinados e 13 tramitando
 FONTE: Assessoria Relações Internacionais – Unioeste

Agência de Inovação – Unioeste INOVA

No exercício de 2025, foram realizadas 8 prestações de serviços dessa natureza, somando R\$ 88.000,00.

VALORES DE CONTRATOS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS NA UNIOESTE (2025)

Áreas Prioritárias	2025 (R\$)
Agricultura & Agronegócio	36.750,00
Biotecnologia & Saúde	51.250,00

FONTE: UNIOESTE (2025).

A Unioeste conta com quatro incubadoras: UNIHUB Marechal Cândido Rondon, UNIHUB Cascavel, UNIHUB Toledo e UNIHUB Foz do Iguaçu (esta última dedicada exclusivamente ao processo de pré-incubação). Em Marechal Cândido Rondon, há três empresas incubadas (AmanaBio, Gameficar Soluções Educacionais e MCR Bioinsumos) e nenhuma pré-incubada. Cascavel registra atualmente duas empresas incubadas (Doutor Dados e Valoris Carteira Simplificada) e uma pré-incubada (Embriotech).

Em Toledo, há uma empresa incubada (DELTA G Soluções Analíticas), tendo a unidade realizado uma oficina de ideação, com previsão de outra em Marechal Cândido Rondon. Em Foz do Iguaçu, foram realizadas em 2025 oficinas de pré-incubação com 12 projetos apresentados e há previsão de início da etapa de pré-incubação com 25 projetos. No âmbito do Programa Agência de Desenvolvimento Regional Sustentável (Ageuni), a Unioeste abrange as regiões Oeste e Sudoeste.

PROGRAMA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL (AGEUNI)

Comitê	Empresa	Título do Projeto	Valor (R\$)
Ageuni VI - OESTE	3 GS INDUSTRIA E COMERCIO DE ADUBOS ORGÂNICOS	Estudo da Bioatividade do Biofertilizante.	397.000,00
Ageuni VI - OESTE	BIO HANUSCH BIOTECNOLOGIA LTDA	Padronização e Melhoria da Performance de Produto – Bioestimulador.	600.000,00
Ageuni VI - OESTE	COMPOSTEC SOLUÇÕES AGROAMBIENTAIS	Padronização e Melhoria da Performance de Produto a base de Bacillus subtilis.	399.000,00
Ageuni VI - OESTE	FRIGOKOHLER FRIGORÍFICO DE PEIXES LTDA	Otimização do pescado para consumo humano e agregação de valor a coprodutos.	400.000,00

Ageuni VI - OESTE	HERBAPHYTUS LABORATÓRIO NUTRACÊUTICO LTDA	Desenvolvimento analítico em linha de suplementos alimentares.	398.495,00
Ageuni VI - OESTE	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	Uso de tecnologia da informação em transmissão, acompanhamento e construção de bases de dados de procedimentos médicos para o aprimoramento de conhecimentos e habilidades de profissionais na área da saúde com ênfase na Medicina.	389.241,00
Ageuni VI - OESTE	HOTEL DE NADAI LTDA	Sensor Digital de Sentimentos Sobre o Setor de Turismo de Foz do Iguaçu.	399.931,00
Ageuni VI - OESTE	INDÚSTRIA DE AÇO SÃO JOÃO LTDA	Desenvolvimento de tecnologia para separação sólido-líquido de misturas heterogêneas.	500.000,00
Ageuni VI - OESTE	KONTINUER ENGENHARIA E INDUSTRIA S.A	P&DI para produção de colágeno e colágeno hidrolisado a partir de pele e escama de peixe com posterior teste em scale up.	500.000,00
Ageuni VII - SUDOESTE	NATOSAFE TECNOLOGIA DA INFORMACAO S/A	Infant.ID - Identificação neonatal por biometria.	500.000,00
Ageuni VI - OESTE	SOORO RENNER NUTRIÇÃO S/A	Melhoria no processo de produção de galacto-oligossacarídeo e desenvolvimento da produção de probiótico ambos com permeado de soro de leite.	500.000,00
Ageuni VII - SUDOESTE	VMS SOLUCOES LTDA (VIASOFT)	Construtor de consultas SQL gerado por inteligência artificial.	483.000,00
Ageuni VI - OESTE	ECODEFENSE BRASIL LTDA	Desenvolvimento de indutor de resistência de base nanotecnológica para controle de mancha alvo em soja.	494.072,50
Ageuni VI - OESTE	MUNICÍPIO DE MERCEDES	Painel integrado de gestão pública.	240.259,80

FONTE: Unioeste (2025).

O Programa Ageuni é constituído por subprogramas voltados ao desenvolvimento regional sustentável, com objetivos e canais específicos. A Unioeste participa do Programa Agente Regional de Inovação (ARI) com oito bolsistas e uma gestora, viabilizado por fomento da Fundação Araucária em parceria com Seti, SEIA e SEBRAE, totalizando R\$ 1.275.000,00. A instituição também integra a Jornada de CT&I do Setor Industrial Paranaense, com 14 bolsistas e um gestor, contando com aporte de R\$ 2.483.593,75 da Fundação Araucária, em parceria com Seti, SEIA e Senai.

Adicionalmente, a Universidade desenvolve os Programas de Mestrado Acadêmico para Inovação (MAI) e Doutorado Acadêmico para Inovação (DAI), financiados pelo CNPq.

Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (Unicentro)

As ações da Unicentro abrangem de forma direta, mais de 30 municípios do Estado, por meio das atividades desenvolvidas nos Campi Universitários Santa Cruz e Cedeteg, no município de Guarapuava, e Campus Universitário no município de Irati, nos Campi Avançados nos municípios de Chopinzinho, Coronel Vivida, Pitanga e Prudentópolis e, ainda, em seus Polos de Apoio Presencial no Estado do Paraná.

Ensino

A Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) apresenta, em sua estrutura acadêmica, um total de 45 cursos de graduação presenciais, distribuídos em 68 ofertas nos diversos campus da instituição. Complementarmente, a Unicentro oferta cinco cursos de graduação e tecnológicos na modalidade de Educação a Distância (EaD). No que se refere ao ingresso discente, a Universidade disponibiliza 2.303 vagas anuais na graduação presencial, distribuídas entre diferentes formas e modalidades de entrada.

No âmbito da pós-graduação lato sensu, são ofertados 12 cursos, sendo sete presenciais e cinco no formato EaD, contemplando especializações e programas de residência. Já na pós-graduação stricto sensu, a Unicentro mantém um conjunto robusto de programas acadêmicos, composto por 17 cursos de mestrado e 11 de doutorado, fortalecendo a formação avançada e a produção científica institucional.

Com base na estrutura de cursos e vagas ofertadas, a Tabela a seguir apresenta a síntese quantitativa do total de alunos regularmente matriculados na Unicentro, distribuídos entre graduação presencial, graduação a distância, pós-graduação lato sensu e pós-graduação stricto sensu. Esses dados permitem visualizar de forma consolidada o perfil e a dimensão do corpo discente da instituição.

TOTAL DE MATRICULADOS EM 2025

Nível / Modalidade	Total de Alunos
Graduação – Presencial	6.513
Graduação – Educação a Distância (EaD)	593
Pós-Graduação – Especialização Presencial	120
Pós-Graduação – Especialização EaD	1.108
Pós-Graduação Stricto Sensu – Mestrados	654
Pós-Graduação Stricto Sensu – Doutorados	339
Total de alunos	9.327

FONTE: Diretoria de Avaliação Institucional (DIRAI), 2025.

A instituição registrou melhoria em rankings nacionais, avançando no Ranking Universitário Folha e obtendo reconhecimento no Guia da Faculdade 2025, com 42 cursos avaliados. Em 2025, a Unicentro ofertou 49 cursos, presenciais e a distância, com mais de 7 mil estudantes matriculados, ampliando a oferta acadêmica com novos cursos e turmas autorizadas.

No mesmo ano, a universidade manteve gestão acadêmica integrada, com ingresso de novos estudantes, formação de concluintes e ações de inclusão, como vagas para refugiados, apoio à iniciação científica e políticas de assistência estudantil, reforçando o compromisso com a qualidade e a equidade no ensino superior.

Foram acompanhados e/ou executados programas institucionais de ensino voltados aos acadêmicos. Em 2025, foram ofertadas vagas em Monitoria, Estágio Pedagógico Voluntário, Tutoria Discente, Educação Tutorial, Universidade para os Índios e PIBID, totalizando 954 participantes e 341 docentes envolvidos.

Nos Programas PET Saúde, foram atendidos 176 estudantes e 37 docentes:

- PET Saúde Equidade (Cedeteg): 40 estudantes / 11 docentes
- PET Saúde Equidade (Irati): 16 estudantes / 5 docentes
- PET Saúde – Informação e Saúde Digital: 120 estudantes / 21 docentes

Programa Entredocentes / Unicentro – 2025

Em 2025, o Entredocentes consolidou-se como referência na formação continuada docente da Unicentro, promovendo integração acadêmica e debates sobre

inovação pedagógica. Entre as principais ações, destacaram-se a Semana Pedagógica das Universidades Estaduais, o Simpósio Internacional de Tecnologias Educacionais, eventos sobre inteligência artificial na educação e a comemoração dos 10 anos do Programa. Em setembro, o Entredocentes foi transformado em Núcleo de Formação e Assessoria Pedagógica, reconhecendo sua trajetória e ampliando sua atuação institucional. O ano também incluiu a realização do IV Encontro Estadual de Docência Universitária e ações de aproximação com escolas por meio do projeto “Escolha certo, escolha Unicentro”, que mobilizou mais de 3.500 inscrições e levou a universidade a eventos como o Paraná Faz Ciência.

Pesquisa

A Unicentro manteve forte desempenho na pesquisa, com 648 projetos em andamento, 202 grupos de pesquisa ativos e 3 centros multiusuários. O número de bolsistas produtividade aumentou, incluindo 31 do CNPq e 13 da Fundação Araucária. Na Iniciação Científica e Tecnológica, mais de 800 estudantes participaram de projetos concluídos em 2025, e cerca de 1.000 alunos ingressaram em novas pesquisas. Os docentes também ampliaram a participação nos NAPI, integrando 11 projetos vinculados à Fundação Araucária. A produção científica segue em expansão, com mais publicações, patentes e impacto social e tecnológico.

Pós-Graduação

Em 2025, a Unicentro firmou 16 convênios e obteve mais de R\$ 18,6 milhões em recursos, além de 5 projetos institucionais aprovados. Nos programas stricto sensu, há 496 mestrandos e 324 doutorandos distribuídos em 18 mestrados e 12 doutorados, com 170 titulados até novembro. A instituição também oferece 187 bolsas de mestrado e 192 de doutorado. Na modalidade lato sensu, foram ofertadas 4 residências profissionais, 2 residências técnicas, 1 aprimoramento e 6 especializações, atendendo 1.522 estudantes.

Extensão Universitária

A extensão registrou resultados expressivos em 2025: 48 programas, 345 ações, 67 cursos, 146 eventos, 55 prestações de serviços e um público total de 369.874 pessoas. As equipes envolveram 4.246 participantes entre docentes, técnicos e estudantes. As ações abrangeram áreas como educação, saúde, cultura, meio ambiente e direitos humanos, fortalecendo parcerias com escolas, organizações sociais, prefeituras e instituições científicas. A extensão ampliou o vínculo da universidade com a comunidade, favoreceu a formação cidadã e expandiu iniciativas de impacto social, cultural e econômico.

Internacionalização

A Unicentro manteve 53 convênios internacionais, com expansão das parcerias em 2025. Entre janeiro e outubro, recebeu 8 acadêmicos estrangeiros, além de estudantes do PEC-G e PEC-PLE, e 3 cientistas ucranianos acolhidos pela Fundação Araucária. A mobilidade acadêmica envolveu 20 alunos de graduação, 20 de pós-graduação, 64 docentes e 5 agentes universitários. A universidade recebeu missões de instituições do Japão, França, Polônia e Nova Zelândia e participou de editais de mobilidade, bolsas e pesquisa internacional. Realizou o 8º SIIES, a III Feira de Internacionalização e ações de aproximação com escolas, como o encontro do Programa ganhando o Mundo. A atuação da COORI reforçou a cooperação internacional, a oferta de disciplinas em línguas estrangeiras e a presença ativa da Unicentro em redes e programas globais.

Obras e Instalações

Em 2025, a Unicentro executou, ampliou e planejou um conjunto expressivo de obras, reformas e serviços de infraestrutura em todos os campi, com foco na expansão física, modernização dos espaços acadêmicos e administrativos, e melhoria das condições de acessibilidade e segurança.

Houve a entrega de importantes equipamentos, como:

- CER III e ampliação da Clínica Veterinária (Cedeteg);
- Clínica Escola de Psicologia e Ginásio de Esportes (Irati);
- Clínica Escola Integrada – CLIMED (Cidade dos Lagos).

Simultaneamente, prosseguem obras estratégicas, incluindo a Oficina Ortopédica, o Centro de Cirurgia Experimental, a Moradia Estudantil, barracões de apoio, reformas do CEVET, construção do Bloco Administrativo de Irati, vestiários e novas salas do DEDUF/I.

Também foram ampliados e modernizados diversos ambientes acadêmicos e laboratoriais, com investimentos em reformas de blocos, laboratórios, melhorias elétricas, repinturas, prevenção a incêndio e instalação de piso esportivo.

Os campi de Cedeteg, Irati e Santa Cruz receberam investimentos específicos em adaptações de acessibilidade, totalizando mais de R\$ 2,6 milhões em intervenções voltadas à inclusão e mobilidade.

Serviços prestados à sociedade

NEDDIJ – Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude

Em 2025, o NEDDIJ do Campus Santa Cruz registrou:

- 290 ações ajuizadas e habilitações,
- 178 audiências,
- 547 triagens,
- 690 atendimentos jurídicos presenciais,
- 847 atendimentos psicológicos,
- 1.936 atendimentos remotos da Psicologia,
- 7.653 atendimentos remotos do Direito,
- 595 encaminhamentos e
- 2.284 usuários atendidos.

Entre crianças e adolescentes, foram atendidos 1.193 usuários (623 meninos e 570 meninas). Entre responsáveis, 1.091 atendidos (799 mulheres e 292 homens).

Promul – Programa Multicultural de Línguas

Em 2025, o Promul atendeu 318 alunos em cursos regulares, sendo 157 da comunidade externa e 161 da comunidade acadêmica, com oferta de Espanhol, Francês, Inglês e Libras. O curso de Libras é totalmente gratuito, ampliando o acesso à formação em língua de sinais.

NAF – Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal

Entre maio e outubro de 2025, o NAF realizou 376 atendimentos a contribuintes, com orientações sobre:

- Declaração de IRPF, CPF, certidões negativas, situação fiscal,
- MEI, Simples Nacional e matrícula CEI,
- e-Social de empregador doméstico.

Também foram promovidos:

- 2 seminários de Educação Financeira e Tributária,
- 8 cursos de extensão sobre Imposto de Renda,
- 3 palestras e
- 3 ações de extensão, totalizando expressiva carga horária formativa.

Núcleo de Registro de Diplomas

Em 2025, o Núcleo de Registro de Diplomas da PROEN atendeu 58 faculdades conveniadas, com 9.188 diplomas registrados.

NUMAPE – Núcleo Maria da Penha

O NUMAPE manteve atendimento jurídico e psicológico gratuito e especializado a mulheres em situação de violência. Entre janeiro e outubro de 2025, foram:

- 103 ações de direito de família e 19 ações criminais,
- 80 nomeações criminais,
- 94 audiências em família e 212 audiências criminais.

Nos atendimentos jurídicos iniciais, houve 109 presenciais, 30 por telefone e 509 virtuais. Entre usuárias já acompanhadas, foram 80 atendimentos presenciais, 31 por telefone e 956 atendimentos virtuais.

Na Psicologia, realizaram-se 303 atendimentos iniciais (94 presenciais, 44 telefônicos e 165 virtuais) e 296 acompanhamentos (57 presenciais, 36 por telefone e 203 virtuais).

Foram desenvolvidas ainda 62 ações educativas e preventivas, fortalecendo a rede de proteção e a conscientização sobre a Lei Maria da Penha.

Curso Pré-Vestibular Unicentro

Em 2025, o Curso Pré-Vestibular da Unicentro completou 16 anos, já tendo atendido mais de 4.100 estudantes de escolas públicas de Guarapuava e região. Mais de 415 egressos ingressaram no ensino superior em instituições públicas e privadas de vários Estados.

InovaLab – Inovação, empreendedorismo e impacto social

O InovaLab promoveu ações de integração entre universidade, empresas e comunidade, com destaque para:

InovaHack (em parceria com a empresa Gesla Isolamentos): hackathon realizado em outubro no Campus Santa Cruz, reunindo estudantes de diversas instituições. As melhores soluções foram premiadas e encaminhadas para

implementação na empresa. Houve oficinas sobre pitch e sobre o método 5W2H, ministradas pelos orientadores do InovaLab.

Projetos de extensão e desenvolvimento local:

Planejamento Estratégico de Políticas Públicas e Capacitações Empresariais em Turvo-PR: visita a 354 empresas, diagnóstico do setor produtivo e elaboração de plano de ação para subsidiar políticas públicas e capacitações empresariais.

Rede Próspera – Mulheres Empreendedoras (Reserva do Iguaçu): atendimento a 118 mulheres, com curso “Empreenda com Confiança” (módulos teóricos e oficinas práticas), fortalecendo o empreendedorismo feminino, a autonomia econômica e a formalização de negócios.

Cultiva – Gestão Sustentável e Empoderamento de Mulheres da Agricultura Familiar (Turvo): atuação em 7 comunidades, com 8 oficinas, alcançando 100 mulheres diretamente e cerca de 200 pessoas indiretamente, promovendo agricultura sustentável e geração de renda.

Circuito de Inovação (Cândido de Abreu): capacitação de 111 estudantes do ensino médio em inovação e ODS, com seleção de 5 projetos finalistas e visita técnica dos alunos aos campus da Unicentro.

No total, os projetos envolveram 32 pessoas diretamente (bolsistas, coordenadores, orientadores e parceiros) e consolidaram parcerias com secretarias municipais, salas do empreendedor e órgãos locais de desenvolvimento.

CENUT – Clínica Escola de Nutrição

A CENUT realizou, entre janeiro e outubro de 2025, 1.857 atendimentos, incluindo primeiras consultas, orientações, acompanhamentos e exames de bioimpedância, todos presenciais. O público atendido inclui:

- Pacientes com procura espontânea,
- Encaminhados por Unidades Básicas de Saúde via sistema Fast Medic (a partir de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Guarapuava),
- Pacientes oriundos de hospitais, escolas, clínicas-escola e projetos de extensão da Unicentro.

A clínica articula ensino, pesquisa e extensão, com atuação de docentes, técnico-administrativo e grupos de estagiários. Mantém parcerias com departamentos da Unicentro, secretarias municipais e entidades como a AFH, clubes esportivos e o 26º GAC, e utiliza taxas administrativas acessíveis (com isenção para encaminhados do SUS, baixa renda e projetos) para manutenção e melhoria da infraestrutura.

Em 2025 foram adquiridos novos equipamentos, materiais didáticos e realizada pintura interna e externa da unidade. Está em desenvolvimento o projeto da nova sede da CENUT, com ampliação de ambientes, criação de ambulatórios especializados e melhoria das condições de atendimento e formação em Nutrição.

Outros serviços e equipamentos

Clínica Escola de Fisioterapia (Cefisio): até agosto de 2025, contabilizou 9.383 atendimentos, com dados de projetos docentes a serem consolidados em dezembro.

Museu de Ciências Naturais: de janeiro a outubro de 2025, recebeu 7.887 visitas. Mantém site institucional e perfil no Instagram com 1.646 seguidores, fortalecendo ações de divulgação científica e educação ambiental.

Programa Paraná Mais Orgânico (PMO): até novembro de 2025, foram realizadas 1.105 ações de assistência técnica e extensão rural, envolvendo 1.380 pessoas. 179 agricultores obtiveram certificação de produção orgânica com apoio do programa.

Farmácia Escola (DIMED e DIACLIN): em 2025 passou a contar com duas unidades (Campus Cedeteg e CILLA – Cidade dos Lagos). No Cedeteg, houve 4.730 atendimentos no Programa Diabetes, monitoramento de glicemia e pressão arterial e

10.792 dispensações de medicamentos (janeiro a outubro). Na unidade CILLA, foram 886 atendimentos de dispensação e 66 atendimentos do Programa Farmácia Solidária, que reaproveita de forma segura amostras-grátis de medicamentos em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. Somando as duas unidades, foram 16.474 atendimentos no período.

Laboratório de Análises Clínicas Escola: vinculado ao PNCQ, realiza exames para o Hospital São Vicente e o Banco de Leite Humano, com 3.766 exames microbiológicos de leite humano entre janeiro e outubro de 2025. No diagnóstico de hanseníase, realizou 128 exames baciloscópicos para 15 municípios da 50ª Regional de Saúde, com contrato vigente até 2029.

CETRAS – Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres: de janeiro a novembro de 2025, atendeu 735 animais (595 aves, 102 mamíferos e 38 répteis), com 339 solturas (46,1%). Recebeu cerca de 1.100 visitantes em ações de educação ambiental e apoiou projetos de extensão em Medicina da Conservação. Mantém parcerias com IAT, Polícia Ambiental, Prefeitura de Guarapuava, CRMV-PR, Fundação Araucária e secretarias municipais. A equipe é formada por docente, agente universitário, estagiários, residentes e 23 estudantes voluntários.

Hospital Regional do Centro-Oeste (HRCO)

A parceria entre a Unicentro e o Hospital Regional do Centro-Oeste é central para a formação dos estudantes de Medicina, integrando ensino, serviço e comunidade. No HRCO, acadêmicos do ciclo clínico, internos e residentes em Clínica Médica atuam em setores como Centro Cirúrgico, Enfermaria Clínica (30 leitos) e UTI (10 leitos), com participação em atendimentos, discussões de casos, elaboração de hipóteses diagnósticas, manejo de pacientes críticos e trabalho em equipe multiprofissional.

As atividades didáticas incluem aulas teóricas e práticas no bloco didático do hospital, treinamento em ultrassonografia, avaliações práticas no formato OSCE e participação em simpósios e eventos organizados pelas ligas acadêmicas (como Liga de Cirurgia e Liga de Amamentação). Esse conjunto de ações fortalece habilidades clínicas, raciocínio diagnóstico, comunicação médico-paciente e consolida o HRCO como campo de prática essencial para a formação médica e para o atendimento qualificado à população usuária do SUS na região centro-oeste do Paraná.

Programa Órtese e Prótese – Centro de Reabilitação Física (DENF/Unicentro)

O Programa Órtese e Prótese realizou, no período indicado, cerca de 4.534 atendimentos multiprofissionais e 6.804 curativos, atendendo usuários das 5ª e 6ª Regionais de Saúde, que somam aproximadamente 650 mil habitantes. O foco é a reabilitação de pessoas com deficiência motora, por meio de avaliação multiprofissional, confecção e adaptação de órteses e próteses, fornecimento de meios auxiliares de locomoção e acompanhamento contínuo.

O atendimento é gratuito, via SUS, e contribui para ampliar o acesso a tecnologias assistivas e reduzir o tempo de espera por dispositivos de reabilitação. Em 2025, foram realizadas aproximadamente 1.774 entregas de materiais ortopédicos. O programa também desenvolve ações educativas e de capacitação com profissionais de saúde, qualificando a prescrição, o uso e o seguimento de órteses, próteses e curativos especiais, com impacto direto na autonomia, mobilidade e qualidade de vida dos usuários.

Impactos e Resultados

Em 2025, a Unicentro ampliou seu impacto acadêmico, social e econômico no centro-sul do Paraná por meio de ações integradas de extensão, inovação, empoderamento e pesquisa aplicada. Destacam-se a consolidação da Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino em 26 municípios e o fortalecimento da relação com a educação básica, com a recepção de cerca de 4 mil estudantes em ações de aproximação com a universidade.

Na área de pesquisa, desenvolvimento e inovação, a instituição firmou convênios e cooperações que somam mais de R\$ 45 milhões, voltados à modernização de infraestrutura e ao apoio à iniciação científica, além do fortalecimento do ecossistema de inovação por meio da incubadora INTEG e de parcerias regionais e internacionais. Os laboratórios especializados da Novatec e da Central de Análises mantiveram atuação relevante em controle de qualidade, monitoramento ambiental e produção de insumos.

Em 2025, a Unicentro também sediou o Paraná Faz Ciência, reunindo mais de 40 mil participantes, e manteve atuação expressiva em inovação, com projetos encaminhados à Ageuni e um portfólio consolidado de patentes, marcas e softwares, reforçando seu compromisso com a difusão científica e o desenvolvimento regional.

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

Em 2025, a UENP consolidou avanços na expansão acadêmica, na modernização institucional e no impacto regional. Ampliou a oferta de cursos de graduação e fortaleceu a pós-graduação com a criação de um novo programa *stricto sensu* e três cursos *lato sensu*.

No mesmo ano, avançou a modernização tecnológica das salas de aula nos três campi e foram realizados investimentos relevantes na área da saúde, com a renovação de equipamentos da Clínica de Fisioterapia e o planejamento de ampliação da capacidade de atendimento. No campo da inovação, a regulamentação da distribuição dos ganhos de propriedade intelectual fortaleceu o Núcleo de Inovação Tecnológica e consolidou a política institucional de estímulo à pesquisa aplicada e ao desenvolvimento tecnológico.

Ensino

Em 2025, a UENP expandiu a oferta para 27 cursos com a primeira turma de Fruticultura em Santo Antônio da Platina, totalizando 3.765 estudantes e uma estimativa de 943 formandos. Áreas como Administração, Direito, Pedagogia, Fisioterapia, Odontologia e Agronomia apresentaram crescimento expressivo.

No campo tecnológico, foram investidos R\$ 587 mil em 2025 para a instalação de 121 televisores de 75 polegadas em salas de aula dos três campi. A interação com a comunidade foi reforçada pela Feira de Profissões, que registrou cerca de 3.200 visitantes em 2025.

Pesquisa

A UENP manteve, nos últimos anos, um ritmo consistente de pesquisa, com 234 projetos em 2025. A estrutura institucional foi fortalecida, com 103 grupos de pesquisa certificados, quatro Centrais de Laboratórios Multiusuários e mais de 100 laboratórios distribuídos nos três campi.

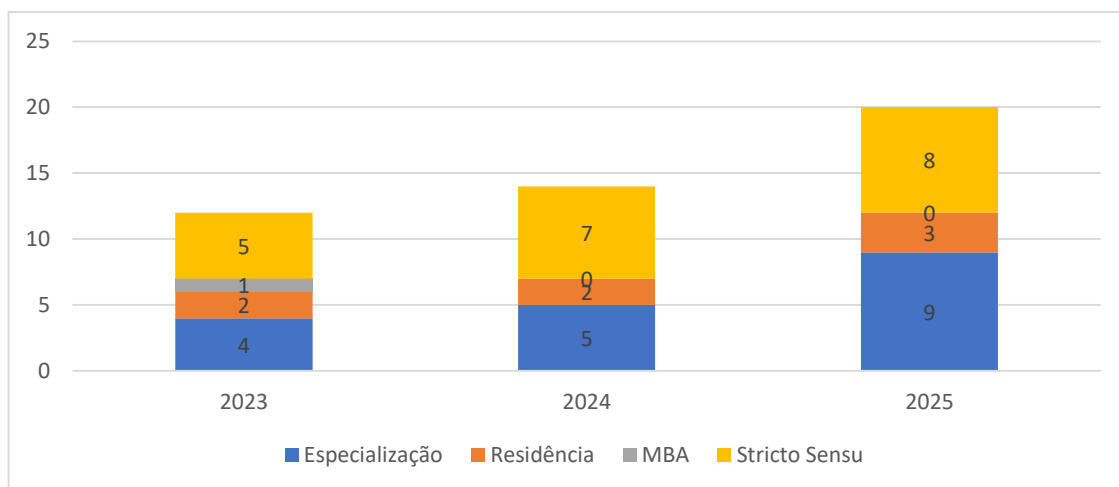
Em 2025, a produção científica alcançou 312 artigos, 99 capítulos de livros e 14 livros, acompanhada da ampliação dos programas de iniciação científica, com crescimento das bolsas PIBIC e PIBITI. A captação de recursos externos também avançou, com aumento de bolsas e convênios, destacando-se o aporte de R\$ 1,27 milhão em 2025, consolidando a UENP como referência no desenvolvimento científico e tecnológico do Norte Pioneiro.

Pós-Graduação

A pós-graduação da UENP apresentou crescimento contínuo entre 2023 e 2025, com avanços tanto no lato sensu quanto no stricto sensu. Em 2023, a instituição ofertava 13 programas e registrava 25 atividades de mobilidade internacional. Em 2024, esse número subiu para 14 programas, com a criação de uma nova especialização e de um mestrado profissional em Enfermagem, além do aumento das ações de internacionalização, que chegaram a 43 atividades.

Em 2025, a oferta alcançou 18 programas, resultado da ampliação de cursos lato sensu — como as especializações em Governança em Ouvidoria Pública, Desenvolvimento Rural Sustentável e Gestão por Processos — e da inclusão de novas residências. O ano também marcou a aprovação do mestrado profissional em Ensino de Computação (ProfComp), em rede nacional, voltado à formação de professores da Educação Básica.

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (2023 – 2025)



FONTE: UENP (2025).

A mobilidade internacional manteve-se ativa, com 36 ações registradas em 2025 acompanhadas da formalização de 39 acordos de cooperação.

Quanto às avaliações da CAPES, três programas mantêm Nota 4 e três permanecem com Nota 3, além da Nota A atribuída ao novo mestrado profissional em Enfermagem.

Extensão Universitária

A extensão universitária da UENP avançou de forma consistente em 2025, ampliando o número de projetos, o alcance territorial e o impacto social. Em 2025, a universidade atingiu 220 projetos e programas, alcançando mais de 22 mil atendimentos diretos e presença em 46 municípios — um crescimento de aproximadamente 63% em dois anos.

A oferta de cursos de extensão foi de 43 em 2025, totalizando mais de 3 mil participantes no último ano. O impacto das ações é amplo e diverso, alcançando públicos como crianças, idosos, professores, mulheres em vulnerabilidade, comunidades indígenas e quilombolas, empreendedores e artistas. Entre 2023 e 2025, mais de 50 produtos acadêmicos foram gerados a partir das atividades extensionistas.

Com presença consolidada em toda a região e forte envolvimento comunitário, a PROEC reafirma a extensão como eixo estratégico da UENP, contribuindo para a formação cidadã, o desenvolvimento regional e a integração entre universidade e sociedade.

Obras e Instalações

A área de obras e infraestrutura da UENP apresentou avanços contínuos em 2025, com melhorias estruturais nos três campi e na Reitoria, incluindo novos blocos, reformas, adequações de segurança, manutenção predial e melhorias em espaços acadêmicos e esportivos.

No ano destacaram-se as obras em andamento e concluídas nos campi de Cornélio Procópio, Jacarezinho e Luiz Meneghel, abrangendo salas de aula, laboratórios, clínica de fisioterapia, centro de inovação, equoterapia e quadra poliesportiva.

As intervenções contemplaram ainda acessibilidade, modernização de redes elétricas e de comunicação, cercamento e iluminação urbana, com fiscalização contínua das obras e a atuação do Escritório PROJETEK no apoio técnico a municípios do Norte Pioneiro.

Serviços Prestados à Sociedade

A UENP presta serviços diretos e gratuitos à população por meio de unidades especializadas que registraram volume expressivo de atendimentos. A Clínica Odontológica (CJ) realizou 4.720 até outubro de 2025. As ações aliam a formação acadêmica à promoção da saúde bucal de idosos, crianças e usuários de saúde mental, com atendimentos humanizados e preventivos que fortalecem o vínculo entre a Universidade e a comunidade regional.

O Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude (NEDDIJ) apresentou crescimento notável na defesa de direitos, registrando 10.480 atendimentos na Área Jurídica e 6.067 na Área Pedagógica entre 2023 e setembro de 2025. Ao oferecer assistência gratuita a populações com renda de até três salários

mínimos, o Núcleo auxilia na redução da demanda judicial e fortalece a rede de proteção baseada no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Na área da educação e lazer, a BrinquePed realizou 4.804 atendimentos de março de 2023 a novembro de 2025. Por meio de sua unidade itinerante, a brinquedoteca democratizou o acesso ao brincar em 17 municípios da região, contribuindo para o desenvolvimento humano e para a formação docente dos acadêmicos.

A Clínica de Fisioterapia (CJ) manteve a prestação de serviços de excelência aos 22 municípios da 19ª Regional de Saúde, focando em 2025 na modernização de sua infraestrutura. Com um investimento de R\$ 2 milhões do Governo do Estado para a aquisição de 300 novos equipamentos e o planejamento de um setor de hidroterapia com piscina aquecida, a unidade projeta ampliar sua capacidade para 40 mil atendimentos anuais. Complementando a atuação institucional, a Agência de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual (AITEC) consolidou a gestão da inovação e da propriedade intelectual. Um marco importante foi a aprovação da Resolução 006/2024 CAD-UENP, que regulamentou a distribuição interna dos ganhos econômicos da exploração tecnológica, assegurando a sustentabilidade dos ativos da universidade e a segurança jurídica de seus registros junto ao INPI.

A atuação da UENP gerou impactos multidimensionais no Norte Pioneiro do Paraná, refletindo o compromisso institucional com o desenvolvimento regional. No âmbito da saúde pública e assistência social, a Clínica Odontológica, a expansão da Clínica de Fisioterapia e núcleos como o NEDDIJ e o BRINQUEPED consolidaram-se como pilares de atendimento especializado. Essas unidades elevaram a capacidade assistencial, garantindo o acesso à justiça para a população de baixa renda e promovendo o desenvolvimento cultural e infantil na região.

Em termos de gestão estratégica, a política de inovação liderada pela AITEC estabeleceu um sistema de sustentabilidade econômica por meio da Resolução 006/2024 CAD-UENP. Este mecanismo regulamentou a distribuição de ganhos provenientes da exploração tecnológica, permitindo que as receitas financiem a manutenção dos ativos de Propriedade Intelectual. Paralelamente, a modernização das salas de aula com novos recursos tecnológicos fortaleceu a infraestrutura de ensino, sendo considerada uma prática de inovação pedagógica que qualificou o ambiente acadêmico.

A expansão institucional estratégica manifestou-se na criação do curso de Tecnologia em Fruticultura, atendendo às vocações econômicas regionais, e no fortalecimento da Pós-Graduação e Internacionalização. O aumento de programas de pesquisa e a ampliação da mobilidade internacional consolidaram a presença científica da Universidade. Em suma, ao integrar modernização tecnológica, sustentabilidade econômica e ampliação de serviços diretos, a gestão da UENP reafirma seu papel como agente de desenvolvimento integral, impactando positivamente a qualidade de vida da comunidade e a excelência no ensino, pesquisa e extensão.

Universidade Estadual do Paraná (Unespar)

A Universidade Estadual do Paraná (Unespar) é uma autarquia estadual organizada em modelo multicampi, com sete campi distribuídos em Apucarana, Campo Mourão, Curitiba, Paranaguá, Paranavaí e União da Vitória, além da Reitoria em Paranavaí, um escritório em Curitiba e uma unidade especial vinculada à Academia Policial Militar do Guatupê. No período, a universidade alcançou conceito 4 no IGC do MEC, superando sua avaliação anterior e confirmando a melhoria da qualidade acadêmica.

A política de assistência e permanência estudantil teve papel central, com a concessão de 1.948 bolsas em ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento, além de bolsas de mestrado, monitoria, Bolsa Permanência, Bolsa Indígena e apoio alimentar, com até seis mil refeições gratuitas por mês. Na área de extensão, a Unespar integrou a Operação Rondon 2025, atuando em 14 municípios do Norte Pioneiro entre 9 e 22 de julho, reforçando seu compromisso social com comunidades em situação de vulnerabilidade.

Ensino

A Unespar registrou avanços importantes no ensino de graduação em 2025. O número de cursos passou de 78 para 80, enquanto o total de estudantes matriculados chegou a 9.544 em 2025. A instituição também realizou busca ativa de alunos evadidos, o que possibilitou o retorno de cerca de mil estudantes aos cursos presenciais.

Nº DE MATRÍCULAS POR CAMPUS (2025)

Campus	2025
Apucarana	1.638
Campo Mourão	1.373
Curitiba I	912
Curitiba II	1.327
Paranaguá	1.604
Paranavaí/Loanda	1.746
União da Vitória	944
Total	9.544

Fonte: Unespar (2025).

Os campi mantiveram estabilidade na oferta de licenciaturas, bacharelados e cursos tecnológicos, com expansão pontual em Apucarana e Paranaguá em 2025. Em relação às conclusões, a universidade formou 1033 alunos em 2025.

A Mostra de Profissões 2025 voltou a aproximar a comunidade da universidade, com atividades distribuídas pelos sete campi e apresentação de cursos, projetos, ações acadêmicas e práticas de ensino, pesquisa e extensão.

No campo da avaliação institucional, a Unespar segue o Programa de Avaliação regulamentado pela Resolução nº 026/2022–COU/Unespar, alinhado ao SINAES.

Os percentuais de participação variaram entre campi e setores, com média institucional entre 24% e 35% no último triênio. O uso do *LimeSurvey* permitiu avaliar todos os cursos e unidades em todos os eixos e dimensões, ampliando a transparência e fortalecendo a cultura de avaliação.

A análise final destaca que a avaliação institucional funciona como instrumento de planejamento e melhoria contínua, apoiando a governança, a gestão acadêmica e administrativa e o acompanhamento da missão institucional. O engajamento das CPA setoriais, das pró-reitorias e das unidades acadêmicas foi essencial para os resultados obtidos.

Pesquisa

A Unespar mantém 85 grupos de pesquisa e um volume consistente de projetos, totalizando 655 registros entre 2023 e 2025, com produção científica expressiva em artigos, livros, capítulos e trabalhos em eventos, além de centenas de orientações em iniciação científica e pós-graduação no período.

A formação de pesquisadores é apoiada por mais de 180 bolsas anuais de iniciação científica e tecnológica, além de 111 bolsas de pós-graduação em vigência, provenientes de diferentes agências de fomento. A universidade dispõe ainda de laboratórios multiusuários certificados em diversas áreas do conhecimento.

No campo da internacionalização, a PRPPG e o Escritório de Relações Internacionais ampliaram intercâmbios, a recepção de estudantes estrangeiros e as parcerias acadêmicas, com apoio de editais específicos e captação de recursos junto à Fundação Araucária, SETI/Fundo Paraná e outros programas de fomento.

EVOLUÇÃO DAS PARCERIAS NACIONAIS



FONTE: UNESPAR (2025).

EVOLUÇÃO DAS PARCERIAS INTERNACIONAIS



FONTE: UNESPAR (2025).

Os resultados combinam impactos acadêmicos, sociais e tecnológicos, com pesquisas em educação, saúde, direitos humanos, sustentabilidade, cidades, cultura e desenvolvimento regional, além do uso de tecnologias digitais, produção de materiais educacionais e ações em comunidades vulneráveis, o que reforça o papel da Unespar na geração de conhecimento e na transformação social.

Pós-Graduação

Em relação à Pós-graduação em 2025 a Unespar iniciou sua primeira turma de Doutorado do Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino de História, ofertado no Campus de Campo Mourão. Dentre as atividades de pesquisa e pós-graduação destacam-se: Elaboração e submissão de propostas em resposta a chamadas públicas de financiamento; Apoio à participação de docentes em eventos científicos; Bolsa auxílio para estudantes estrangeiros da pós-graduação. Atualização e divulgação de eventos e chamadas públicas de fomento à pesquisa e inovação; cadastramento de bolsistas na Plataforma SCBA-CAPES; preenchimento e endosso de informação dos Programas na Plataforma Sucupira (CAPES); preenchimento de pareceres de homologação nos relatórios anuais dos PPG na plataforma Sucupira; Realização de exames de proficiência em língua estrangeira, em parceria com o CALE-ERI, e emissão de certificados aos aprovados; Início das turmas dos Programas de pós-Graduação em Artes Visuais e Enfermagem; Regulamentação e início do funcionamento do Repositório Institucional da Unespar, especialmente a Biblioteca

Digital de Teses e Dissertações; Elaboração do projeto para tradução das páginas dos programas de pós-graduação para língua inglesa.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG da Unespar tem intensificado as iniciativas e ações para a implantação de novos programas e a consolidação dos já existentes, e tem apresentado significativo crescimento, conforme pode ser observado nos quadros a seguir:

PROGRAMAS STRICTO SENSU OFERTADOS NA UNESPAR (2025)

Campus da Oferta	Cursos	Conceito Capes 2025
Curitiba II (FAP)	Cinema e Artes do Vídeo - PPG CINEAV (Mestrado Acadêmico)	A
Campo Mourão / União da Vitória	Educação Matemática - PRPGEM (Mestrado Acadêmico)	3
Campo Mourão	História Pública - PPGHP (Mestrado Acadêmico)	3
Curitiba I	Música - PPGMUS (Mestrado Acadêmico)	3
Curitiba II	Artes - PPGARTES (Mestrado Profissional)	3
Rede - Paranaguá	Educação Inclusiva - PROFEI (Mestrado Profissional)	3
Paranavaí	Formação Docente Interdisciplinar - PPIFOR (Mestrado Acadêmico)	4
Campo Mourão	Sociedade e Desenvolvimento (Mestrado Acadêmico)	4
União da Vitória	Filosofia - PROF FILO (Mestrado Profissional)	4
Paranaguá	Ambientes Litorâneos e Insulares (Mestrado Acadêmico)	A
Curitiba I	Artes Visuais - PPGAV (Mestrado Acadêmico)	A
Paranavaí	Enfermagem em Atenção Primária à Saúde - PPGENF (Mestrado Profissional)	A
Campo Mourão	Ensino de História - PROF HISTÓRIA	5

FONTE: Unespar (2025)

PROGRAMAS LATO SENSU OFERTADOS

Campus da Oferta	Cursos
Campo Mourão	Internacional em Conhecimentos e Associações entre Angola, Argentina, Brasil e Moçambique
Curitiba I	Performance Musical
Curitiba II	Teatro de Animação e Máscaras
Curitiba II	Música Eletroacústica
Paranaguá	Educação Infantil: Gestão, Saberes e Práticas Educacionais
União da Vitória	Conservação da Biodiversidade
União da Vitória	Educação Especial Inclusiva
União da Vitória	Literatura e Ensino
Campo Mourão	Atendimento Educacional Especializado
Paranaguá	Estudos Literários
União da Vitória	Dinâmicas Regionais: natureza, sociedade e Ensino EAD
	Ambientes de aprendizagem
Paranaguá	Gestão Estratégica de Negócios
Guatupê	Técnica de Ensino

FONTE: Unespar (2025).

Esses avanços mostram o fortalecimento da pós-graduação, a expansão de áreas estratégicas e o compromisso institucional com a formação qualificada, pesquisa e internacionalização.

Extensão Universitária

A Unespar desenvolveu 512 ações de extensão entre 2023 e 2025, distribuídas pelos sete campi (Apucarana, Campo Mourão, Curitiba I e II, Paranaguá, Paranavaí e União da Vitória). As atividades alcançaram municípios das regiões Norte, Noroeste, Centro-Oeste, Litoral, Campos Gerais e Centro-Sul do Paraná, além de ações de alcance nacional e internacional. No período, 3.649 pessoas foram atendidas diretamente, em iniciativas que contemplaram nove grandes áreas: Educação e Formação Docente; Artes, Cultura e Linguagens; Línguas e Internacionalização; Direitos Humanos, Inclusão e Diversidade; Saúde, Esporte e Qualidade de Vida; Ciências Sociais Aplicadas e Desenvolvimento Econômico; Tecnologia, Ciência e Inovação; Turismo, Patrimônio e Desenvolvimento Regional; e Comunicação e Mídias.

O público envolvido foi amplo e diverso, incluindo estudantes, docentes, técnicos, egressos, escolas públicas e privadas, comunidades indígenas e

quilombolas, grupos vulneráveis, idosos, MEIs, empreendedores, profissionais do setor cultural e a população em geral. As ações foram desenvolvidas em parceria com instituições de ensino, órgãos públicos, organizações da sociedade civil, setor produtivo, instituições culturais e unidades de saúde.

Os impactos alcançados foram educacionais, sociais, culturais e regionais — com destaque para formação de professores, ações de saúde, democratização da cultura, fortalecimento da cidadania e ampliação da inserção da Unespar nas regiões onde atua.

Entre os programas de maior alcance destacam-se o LAPHIS, o Coletivo Paulo Freire, o Laboratório de Cinema e Educação, o Programa Unespar 60+, o Paraná Mais Orgânico, o Cinepop, e o Sou Mais Unespar, que sozinho mobilizou cerca de 4.000 participantes.

O período confirma a expansão, diversificação e consolidação da extensão universitária da Unespar como eixo estratégico de integração entre universidade e sociedade.

Obras e Equipamentos

Entre maio e novembro de 2025, a Unespar concluiu 13 obras em seus campi, com intervenções em rede elétrica, acessibilidade, climatização, pintura e adequações estruturais, abrangendo unidades em Paranavaí, Apucarana, Campo Mourão, Paranaguá, União da Vitória e Curitiba II. No período, os investimentos executados superaram R\$ 6,5 milhões.

Paralelamente, permaneceram em execução obras de acessibilidade, reformas estruturais, ampliação de espaços acadêmicos e construção de laboratórios, além do avanço de projetos de prevenção contra incêndio, laudos e projetos executivos. Apesar de desafios técnicos e documentais, a universidade fortaleceu a gestão da infraestrutura, com a organização de um acervo de projetos, consolidando 2025 como um ano de entregas relevantes e de modernização das instalações universitárias.

Serviços Prestados à Comunidade

As ações de extensão atenderam milhares de pessoas nos últimos anos, alcançando públicos variados e reforçando o papel social da universidade. Os atendimentos envolveram:

- Comunidade interna: estudantes, docentes, técnicos, agentes universitários e egressos.
- Comunidade externa: moradores dos municípios atendidos, visitantes, participantes de atividades culturais e educacionais.
- Educação básica: estudantes, professores, equipes pedagógicas e gestores escolares.
- Grupos específicos: crianças e jovens em vulnerabilidade, pessoas idosas, pessoas com deficiência, mulheres, população encarcerada e comunidade LGBTQIAPN+.
- Comunidades tradicionais: indígenas, quilombolas, comunidades rurais, pescadores e artesãos.
- Setor produtivo: MEIs, empreendedores, cooperativas, profissionais autônomos, startups e empresas locais.
- Setor cultural: artistas, educadores de museus, técnicos culturais e público geral interessado em arte e patrimônio.

Essas ações contam com uma rede de parcerias com escolas, secretarias municipais, instituições de saúde, Organizações da Sociedade Civil, Órgãos Públicos, empresas, museus, espaços culturais e universidades, fortalecendo a inserção social e territorial da Unespar.

A expansão das atividades extensionistas resultou em impactos significativos:

- Educacionais: formação docente, atividades culturais abertas, orientação profissional e aproximação da educação básica com o ensino superior.
- Sociais: atendimento a comunidades vulneráveis, ações de cidadania, inclusão cultural e iniciativas de saúde e bem-estar.

- Culturais: promoção das artes, preservação do patrimônio e circulação de produções artísticas.
- Regionais: fortalecimento das relações com municípios vizinhos, interiorização do conhecimento e contribuição direta para o desenvolvimento territorial.

Instituto Tecnológico do Paraná (Tecpar)

Três pilares sustentam a atuação do Instituto: empreendedorismo tecnológico inovador, indústria da saúde, o desenvolvimento tecnológico e inovação entre as ações para seu fortalecimento. Dentre estas ações, destacam-se:

Parques Tecnológicos

Em 2025, as obras do Parque Tecnológico de Maringá evoluíram significativamente, atingindo 48,5% de execução até outubro, com avanço das estruturas de infraestrutura.

PARQUE TECNOLÓGICO DE MARINGÁ



FONTE: Tecpar

Datacenter – Centro de Saúde Pública de Precisão

Em 2025, o CSPP entrou em pleno funcionamento. As atividades atualmente realizadas ainda estão no âmbito de pesquisa, mas recentemente o Centro recebeu aprovação regulatória, estando apto à prestação de serviço. Também foi lançado o Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação Saúde Pública de Precisão (NAPI SPP). Serão investidos R\$ 10,9 milhões no sequenciamento genético de pacientes paranaenses atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), aplicando conceitos de Saúde Pública de Precisão. Além disso, uma Aliança Estratégica entre Tecpar, Fiocruz e IBMP está em vias de formalização, visando fortalecer a promoção e a consolidação da saúde pública de precisão no âmbito do SUS.

Projetos em saúde pública

Em 2025, após as defesas orais conduzidas junto à Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde (SECTICS), duas PDPs estratégicas foram aprovadas — referentes às vacinas de varicela atenuada e antirrábica humana — conforme a Portaria GM/MS nº 8.228/2025. A assinatura dos Termos de Compromisso, prevista no âmbito do GECEIS, permitirá o início da transferência tecnológica e da produção nacional, reforçando a autonomia do SUS, a capacidade industrial instalada no Paraná e o papel do Tecpar no Complexo Econômico-Industrial da Saúde.

Produção de Vacinas - Vacina antirrábica veterinária

Em 2025, foram entregues 4 milhões de doses de vacina antirrábica para cães e gatos ao MS, e está em fase de assinatura o contrato para o fornecimento de mais 54 milhões de doses em até 24 meses, o que garantirá o suprimento necessário para as campanhas de controle da raiva no país.

O acordo de transferência de tecnologia firmado em 2024 avançou para a fase de incorporação dos processos de finalização do produto, alinhada ao planejamento de uma nova unidade produtiva. Paralelamente, investimentos em pesquisa e

desenvolvimento, bem como parcerias com universidades, já vêm trazendo melhorias e atualizações para o processo produtivo, como o desenvolvimento de novas metodologias de ensaio e de novos produtos, contribuindo também para a atualização e capacitação de profissionais.

Bioengenharia e Monitoramento

Em 2024, realizaram-se estudos sobre o uso de bioengenharia de tecido ósseo, utilizando células-tronco associadas a biomateriais, para o tratamento de fissuras labiopalatinas e pesquisas para avaliar plataformas de monitoramento para o combate e controle da dengue no Brasil.

Já em 2025, foi contratada a Organização Representativa de Pesquisa Clínica (ORPC) para apoio à realização do Estudo Clínico, e o Centro de Processamento Celular (CPC) certificado pela Anvisa, necessário para o processamento das células-tronco e preparo do kit de bioengenharia para enxerto alveolar. Está em negociação com instituição de referência na área de Pesquisa Clínica para definição do Centro de Pesquisa em Curitiba. A documentação regulatória foi elaborada e está em fase final de revisão. Na sequência, será protocolada para aprovação na Anvisa. Então será possível iniciar o Estudo Clínico.

Análises de Fertilizantes – MAPA

Entre 2023 e 2024, o Tecpar foi credenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para análises de fertilizantes, ao lado de outras duas instituições brasileiras. O serviço atesta que o laboratório opera em consonância com as normas e legislação vigente em 48 tipos de ensaios em fertilizantes e corretivos.

Em 2025, o Tecpar reforçou sua atuação em programas estaduais, como o Programa Estadual de Alimentação Escolar do Paraná, com serviços técnicos e especializados em alimentos, para inspeção e coleta de amostras, análises sensoriais, microscópicas, microbiológicas, físico-químicas, consultoria e assessoramento. Foram avaliados mais de 438 itens alimentícios, com cerca de 12% de reprovação.

Os laboratórios também atuaram na fiscalização realizada pela Agência de Defesa Agropecuária do Paraná, com análises que visam assegurar o controle e monitoramento no uso de agrotóxicos e fertilizantes no Estado, pesquisar a presença de resíduos de agrotóxicos em excesso nos produtos agrícolas que podem ser prejudiciais à saúde e avaliar a conformidade de fertilizantes quanto ao teor de nutrientes e presença de metais contaminantes, fundamentais para a preservação e conservação do solo.

Energia Limpa

Em 2024, o programa de certificação foi consolidado, com a validação de cinco projetos, e iniciou-se o Projeto de concepção do Laboratório de Excelência em Recursos Renováveis e Transição Energética (LabEx).

Em 2025, o Tecpar deu continuidade ao LabEx, voltado ao desenvolvimento de soluções inovadoras para a transição energética, com ênfase no hidrogênio renovável. No período, foram validados mais dois projetos de carbono, totalizando 25.486 auditorias, e concluída a primeira fase do Laboratório de Pesquisa de Biogás e Biometano, insumo estratégico para a produção de biometano e hidrogênio de baixo carbono.

Smart Energy

Em 2024, realizou-se o Smart Energy – Conferência Internacional de Energias Inteligentes, em parceria com a Federação das Indústrias do Paraná, com debates sobre energias renováveis, transição energética, desafios regulatórios, neutralização de carbono e o uso de tecnologias como internet das coisas e inteligência artificial.

Em 2025, o evento, promovido pelo Tecpar e pela FIEP e organizado pela Rede Paraná Tecnologia e Metrologia, reuniu cerca de 1.200 participantes e destacou-se pelo alinhamento às demandas do Tecpar na área de transição energética, com ênfase em soluções para ampliação da oferta de energia com maior eficiência e no fortalecimento das pesquisas em hidrogênio verde, biogás e biometano.

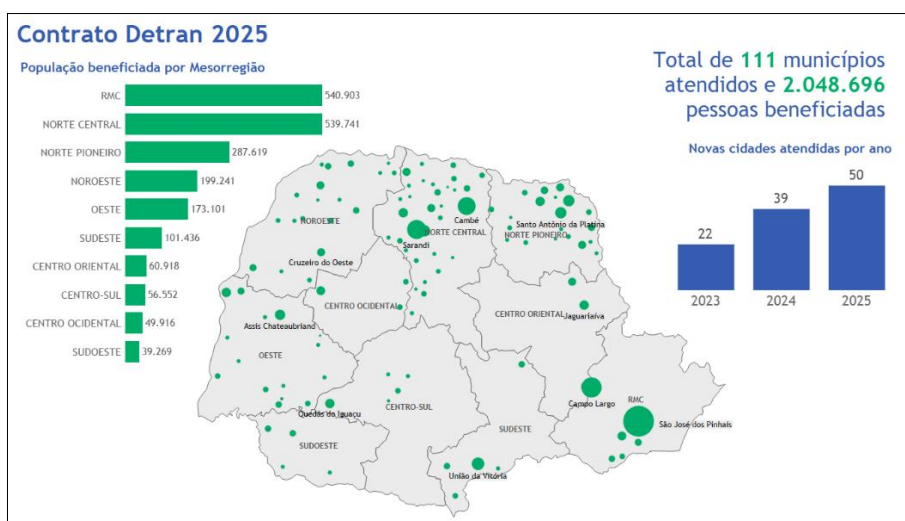
Tecpar Certificação

Em 2025, o Tecpar Certificação chegou à marca de 25.486 auditorias com dois projetos (Senografia e Biomma Carbon).

Parceria com Detran-PR

Em 2023 e 2024, o Tecpar renovou a parceria com o Departamento de Trânsito do Paraná (Detran-PR) para a realização de serviços voltados à segurança viária, incluindo a avaliação da sinalização de 247 municípios. Em 2025, as atividades tiveram continuidade, com o atendimento de 111 municípios ao longo do período, distribuídos da seguinte forma: 22 municípios em 2023, 39 em 2024 e 50 em 2025.

POPULAÇÃO BENEFICIADA POR MESORREGIÃO



FONTE: Tecpar

Creative Hub

Instituído em 2025, o Creative Hub articulou oferta e demanda por soluções tecnológicas no ecossistema de inovação do Paraná e em redes nacionais e internacionais e a realização da 4ª edição do Data Science Summit, que apresentou o primeiro computador quântico educacional do Brasil. O Creative Hub Tecpar consolidou-se como uma unidade estratégica de inovação. Após sua instituição oficial

em janeiro, o Hub avançou na estruturação física e organizacional, na definição de processos internos e na ampliação de parcerias com universidades, startups e órgãos públicos.

No âmbito da Incubadora Tecnológica do Tecpar (INTEC), vinculada ao Creative Hub, o ano foi marcado por resultados expressivos, incluindo o 1º lugar como Incubadora Transformadora no Digital Transformation Awards 2025, reconhecimento nacional pelo impacto no ecossistema de inovação do Paraná. Entre as empresas atualmente incubadas destacam-se: Chemical Innovations, i9+ Baterias Elétricas e Energias, RTT-IA, CrewTech (projeto Dr. Silva), SimulaVet, IJP (Toff Cuff), Mobisson, M2D1 Biossegurança, Senografia e Labtech.

Primeiro Organismo de Avaliação de Conformidade do Paraná

Em 2025, o Tecpar Certificação tornou-se o primeiro Organismo de Avaliação de Conformidade do Paraná acreditado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) para emitir a certificação ISO 45001, relacionada ao Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional no escopo de Transporte, Armazenagem e Comunicação. A acreditação é o reconhecimento oficial da competência do instituto para atender requisitos previamente definidos pelo órgão, sendo uma ferramenta estabelecida em escala internacional para gerar confiança na atuação das organizações.

Plataforma AgroBrasil + Sustentável

Em 2025, o Tecpar Certificação foi reconhecido, em uma portaria interministerial dos ministérios da Agricultura e Pecuária e da Fazenda, como uma das unidades participantes da Plataforma AgroBrasil + Sustentável, ferramenta que irá fazer a conexão entre propriedades orgânicas certificadas e instituições de crédito e permitirá que propriedades orgânicas certificadas pelo Tecpar com certificados válidos durante o primeiro semestre de 2025 tenham acesso a desconto em taxas de juros nas linhas de financiamento do Plano Safra 2024/2025.

Certificação Ceasa Paraná com selo ISO 14001

Em 2025, certificou-se a Ceasa Paraná na gestão ambiental pública. Após a unidade de Curitiba ter sido a primeira central de abastecimento do Brasil a conquistar a certificação NBR ISO 14001:2015, o reconhecimento agora se estende também às unidades de Maringá, Londrina, Cascavel e Foz do Iguaçu.

A NBR ISO 14001:2015, concedida pelo Tecpar e chancelada pelo Inmetro, é o principal selo internacional que reconhece organizações comprometidas com o controle de impactos ambientais, o uso racional de recursos e o cumprimento das legislações ambientais. A norma define critérios para a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) que orienta a organização a planejar, executar, monitorar e aprimorar continuamente suas práticas ambientais.

Certificação nacional da madeira engenheirada

O Tecpar pretende se tornar o primeiro organismo certificador de madeira engenheirada do Brasil. Para isso, em 2025, o instituto iniciou projeto de pesquisa para desenvolver uma metodologia de certificação inédita no País, voltada à construção civil e à indústria madeireira. Atualmente, esse tipo de certificação é realizado somente por empresas internacionais. O programa de Certificação Nacional da Madeira Engenheirada será desenvolvido pelo Tecpar Certificação a partir das experiências de outros países e adaptado às particularidades brasileiras. A metodologia terá alinhamento técnico com padrões nacionais e internacionais, para promover a confiabilidade estrutural e ambiental do material.

Chamamento Público

Em 2025, foi publicado o edital de Chamamento Público para habilitação e credenciamento de empresas voltadas para a tecnologia digital e tecnologia da informação para estabelecimento de parcerias com o Tecpar com foco na administração pública e na aceleração da transformação digital, inovação tecnológica

e modernização da gestão pública. Participaram do chamamento 36 empresas, das quais 7 já se encontram credenciadas e as demais em avaliação.

Empresa nascida na incubadora do Tecpar – Biomec

Uma das primeiras empresas incubadas da Incubadora Tecnológica do Tecpar (Intec), a Biomec Bombas, já exportava seus produtos para 16 países. Em 2025, alcançou o mercado da União Europeia, um dos mais competitivos na área da tecnologia desenvolvida com apoio do Tecpar. A Biomec nasceu na Incubadora Tecnológica do Tecpar em 1990, onde permaneceu até 1993. Sua proposta inovadora busca o desenvolvimento de tecnologias para a fabricação de equipamentos médico-odontológicos, para substituir os sistemas tradicionais de irrigação utilizados nesses segmentos.

Empresa incubada no Tecpar - bengala inteligente para deficientes visuais

Uma empresa incubada no Tecpar desenvolveu uma bengala inteligente para pessoas com deficiência visual, composta por um dispositivo acoplável a bengalas convencionais e compatível com a maioria dos modelos disponíveis no mercado. O sistema se autoconfigura a partir do movimento do usuário, identifica o trajeto percorrido e detecta obstáculos à frente por meio de sensores embarcados.

O dispositivo integra GPS interno e bases de dados públicas — como localização de postes, pontos de ônibus, semáforos e equipamentos públicos — além de informações coletadas pelo próprio sistema, como trajetos recorrentes e locais de interesse, combinadas com dados inseridos pelo usuário, ampliando a segurança e a autonomia na locomoção.

Rede de Laboratório Multiusuários

A Rede de Laboratórios Multiusuários passou por modernização com a aquisição de novos equipamentos, totalizando investimento de R\$ 400 mil, voltados ao aprimoramento da infraestrutura laboratorial e ao fortalecimento do suporte às pesquisas científicas e tecnológicas no Estado, além da ampliação dos serviços prestados pelo Tecpar ao setor produtivo.

Os laboratórios multiusuários operam em regime de uso compartilhado, com equipe técnica e instalações disponíveis para pesquisadores, universidades e empresas privadas, que também contribuem para a manutenção da infraestrutura por meio da utilização dos serviços de Pesquisa e Desenvolvimento.

85 anos – Hotsite Comemorativo

Em comemoração aos 85 anos de atuação, foi lançado um hotsite comemorativo que reúne os principais marcos da trajetória do Tecpar desde sua criação, em 1940. A iniciativa visa preservar a memória institucional e ampliar o acesso a informações históricas, apresentando ao público registros e fatos relevantes da atuação do Instituto ao longo de sua história.

Nova tecnologia agrícola de controle biológico para combater pragas nas lavouras

Concluiu-se o projeto de pesquisa que implementou no Brasil uma nova tecnologia agrícola de controle biológico, originalmente desenvolvida na Europa e adaptada às condições tropicais brasileiras. A solução foi validada para diferentes cultivos e sistemas agrícolas e industriais, contribuindo para o fortalecimento da agricultura sustentável e da segurança alimentar.

A iniciativa resulta de cooperação firmada em 2023 entre o Governo do Paraná e o Consulado-Geral da Hungria em São Paulo, com articulação da Seti e apoio da empresa Fercerto Soluções Orgânicas, responsável pela tecnologia e pelo suporte técnico no processo de adaptação e validação no país.

Seminário BS2LabX

Foi realizado o Seminário BS2LabX, que atualizou os participantes sobre o andamento do projeto BS2LabX – Sustainable and Healthy Biomes: Sustainable Landscapes, Ecosystem Restoration and Carbon Farming, projeto que busca estudar e desenvolver tecnologias voltadas a biomas sustentáveis e saudáveis, com foco em paisagens sustentáveis, restauração de ecossistemas e agricultura de carbono.

Ensaio de imunoabsorção enzimática (ELISA)

Em 2025, foi iniciado o projeto de pesquisa para desenvolver, validar e registrar um teste nacional para diagnóstico de leucose enzoótica bovina (LEB), doença viral que afeta bovinos em todo o mundo. O estudo está sendo conduzido em parceria com o Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP). Será produzido e comercializado o kit do método conhecido como Elisa – Ensaio de Imunoabsorção Enzimática, para diagnóstico na nova Planta Produtiva de Insumos Veterinários do Tecpar, que está sendo construída em Curitiba.

Análises sobre presença de metanol em bebidas

Em 2025, o Tecpar ampliou a realização de análises laboratoriais para verificação da presença de metanol em bebidas alcoólicas, em resposta ao aumento recente de casos e notificações no país. A demanda registrada em poucas semanas superou o volume de solicitações recebidas nos cinco anos anteriores.

Tecpar e UFPR compartilham laboratório para estudos na área florestal e madeireira

Em 2025, o Laboratório de Madeiras e Móveis do Tecpar passou a integrar o Centro de Ciências Florestais e da Madeira da Universidade Federal do Paraná (UFPR), consolidando-se como estrutura compartilhada para pesquisa,

desenvolvimento e serviços tecnológicos, com foco na ampliação de estudos em novas tecnologias, como a madeira engenheirada.

Com mais de 40 anos de atuação, o laboratório é referência nacional em análises de formaldeído, com ensaios acreditados pelo Inmetro, sendo o único no país a empregar a técnica de Gas Analysis e o único da Região Sul a utilizar a técnica de Perforator. As análises atendem às exigências internacionais para exportação de painéis de madeira e contribuem para a adequação dos processos industriais do setor moveleiro, visando à redução contínua das emissões de formaldeído.

VI. Considerações finais

O exercício de 2025 foi marcado, na percepção desta gestão, pela consolidação do Paraná como referência nacional nas áreas de ciência, tecnologia e ensino superior. A atuação da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, em conjunto com suas entidades vinculadas, procurou transformar investimentos públicos em benefícios diretos à sociedade paranaense.

A integração entre a SETI e as sete Universidades Estaduais permitiu a manutenção de um sistema de ensino superior robusto, que alia excelência acadêmica à extensão universitária. As ações desenvolvidas pelas IES foram fundamentais para o desenvolvimento regional, a formação de capital humano qualificado e a solução de demandas locais por meio da pesquisa aplicada.

As ações relatadas reafirmam que o investimento em ciência, tecnologia e ensino superior é um dos pilares de sustentação para um Paraná moderno, sustentável e socialmente justo. A SETI e suas vinculadas encerram este ciclo com o compromisso renovado de seguir impulsionando o progresso científico em prol do desenvolvimento do Estado.

Curitiba, 27 de março de 2026.

Aldo Nelson Bona

Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior